A person wearing a plaid shirt, blue jeans, and a brown leather chaps with a wide belt. A lasso is coiled around their waist. The background is a blurred outdoor setting.

Roping
her won't
be easy.

LASSOING

The Virgin Mail-Order Bride



USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY

THE
ROSE
Traduções

Disponibilização: Juuh Alves

Tradução: Nanna Sá e Manoela

Revisão Inicial: Manoela

Revisão final: El Viadagem

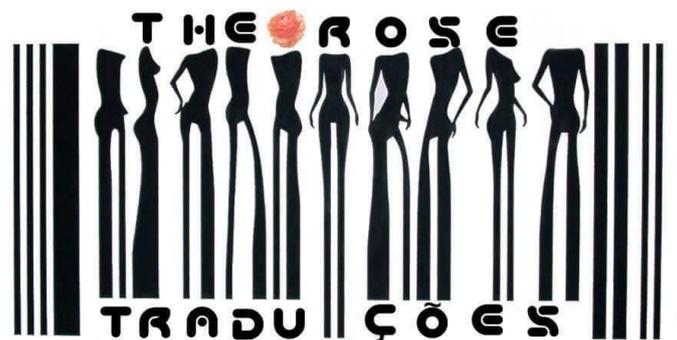
Leitura final: Karoline

Formatação: Nanna Sá

AR ALEXA RILEY
quick, dirty *and* over-the-top

LASSOING

The Virgin Mail Order Bride  





SINOPSE

Quando Clare Stevens caminhou até o rancho McCallister, ela esperava que sua vida fosse ser de uma determinada maneira. Ela era a noiva de correspondência do proprietário, e ela veio para cumprir as suas funções. Limpar a casa, cozinhar para seus homens, e aquecer sua cama à noite. O que ela não esperava era o musculoso cowboy que entrou e literalmente a varreu fora de seus pés.

Cash McCallister não tem tempo para namorar e encontrar uma esposa. Assim, uma noiva de correspondência parecia ser a maneira mais fácil de encontrar uma companheira. Ele pensou que tinha cometido um erro até que ele coloca os olhos sobre o pequeno pedaço de sol que iluminou sua vida. Ele nunca imaginou um amor verdadeiro assim. Ele nunca soube que uma obsessão poderia tomar conta com tanta força.

Quando o drama atinge a fazenda e o amor rápido deles é ameaçado, pode Clare e Cash permanecer juntos?

Aviso: Este é literalmente um clichê quanto parece ... e tão incrível. É a vida do país vivendo com alimentos de alto teor calórico e pores do sol fáceis. Venha se sentar na varanda e ficar um pouco. Você vai gostar do que vê.

Este livro é para todos aqueles de nós sortudos o bastante para ter uma noite sob as estrelas enquanto estão bebericando na Fazenda de Boone. Aqui é para as traseiras dos caminhões, chapéus de cowboy e jeans apertados.

Yeehaw!



CAPÍTULO 1

CLARE

— Senhorita Clare Stevens? — Eu viro a cabeça para olhar para o homem que disse meu nome. Os raios de sol bloqueiam minha visão, até que ele dá mais um passo para a frente, suas botas de vaqueiro tocando no concreto da entrada da estação de trem. Seu movimento me dá uma visão clara dele agora, e eu estou surpresa com a visão dele.

Ele parece que poderia ter a idade do meu pai. Não que eu conhecia o meu pai, mas se eu tivesse que adivinhar quantos anos ele tinha, ele estaria em torno desta idade. Instantaneamente, o pouco do medo que eu estava sentindo desliza longe. O homem parece legal. As rugas de expressão ao redor da boca são evidentes, mesmo com todas as rugas. Seu cabelo grisalho é cortado curto, sua pele está profundamente bronzeada do sol, provavelmente por causa dos anos trabalhando fora na terra.

— Sim, esta sou eu. — Eu me levanto do banco que eu tinha estado sentada por mais de uma hora. Eu estava começando a me perguntar se o meu futuro marido viria ou se talvez ele tivesse mudado a mente dele. A preocupação tinha aumentado a cada minuto que o relógio se movia. Eu não tinha sequer dinheiro suficiente para pegar um trem de volta para Lobo, Texas. Eu iria estar presa em uma cidade no meio do Nada.

— Desculpe por isso, senhora. Uma das cercas quebrou esta manhã e tivemos porcos por todo o lugar. Tive que dar a volta por cima

nos bastardos. Ele se encolhe ligeiramente em sua própria maldição. —
Desculpe a minha linguagem, senhora.

Eu sorrio, deixando-o saber que não me incomoda. — Não se
segure por minha causa. Eu cresci em uma fazenda com dez
vaqueiros. Eu já ouvi tudo isso.

— É mesmo?

Eu concordo. — Sim, até que minha mãe ficou doente e tivemos
que mudar para a cidade. — Eu ainda posso ouvir a dor em minha
própria voz. Ainda está fresco. Eu não posso esconder, mesmo que eu
quisesse. Ela me deixou sozinha um pouco mais de um mês atrás, e eu
não tenho ninguém agora. A fazenda em que cresci se foi. Não era nosso
rancho, mas parecia assim depois de todos os anos que gastamos
trabalhando lá. Os vaqueiros eram a única família que eu tinha
realmente conhecido, mas os Blackwells aumentaram e venderam o
rancho no ano passado e não havia a opção de voltar a trabalhar lá
agora.

Eu encontrei-me num córrego sem remo.

— Desculpe por sua perda.

Eu apenas encolho os ombros, porque eu realmente não quero
falar sobre isso.

— Isso é tudo que você tem? — Ele acena com a cabeça para a
bolsa que está do lado do banco em que eu estava sentada. “Tudo que
você tem?” As palavras queimam.

— Sim, isso é tudo o que tenho.

Ele me estuda por um segundo, os olhos suavizando.

— Ele nunca vai vê-la chegando. — Ele ri, e as linhas em torno de sua boca são mais salientes agora. Eu sei que ele está falando sobre o meu futuro marido, Cash McCallister.

— Tenho Certeza que ele sabe que eu estou no meu caminho. — Eu vou pegar minha bolsa, mas o homem me bate por isto.

— Meu nome é Earl — ele diz , pegando minha bolsa e me dando uma piscadela. — E não, eu não tenho certeza de que ele sabe que *você* está vindo.

Com isso, ele se vira, bolsa na mão, e começa a sair da estação de trem. Eu o sigo enquanto nós fazemos o nosso caminho rumo a uma caminhonete preta. Ele joga a minha bolsa na parte traseira antes de abrir a porta do passageiro para mim.

Na verdade, ele tem que me dar um pouco de impulso para entrar. Essa coisa precisa de uma maldita escada portátil ou algo assim.

Fechando a porta atrás de mim, eu deslizo o cinto de segurança enquanto ele sobe no lado do motorista. Ele afivela seu cinto antes de virar a chave e o caminhão vir à vida.

— Trata-se de uma hora de carro até o rancho. Não é nada, apenas terras agrícolas, uma vez que sair dessa cidade. Precisa de alguma coisa antes de ir?

— Onde ele está? — Eu não sei porque essa é a minha pergunta, mas eu estou magoada que o homem que supostamente vou me casar não está aqui para me pegar. Eu realmente pensei que estaríamos amarrando o nó antes de sair para seu rancho. Isso é o que o e-mail tinha dito.

— Ficou preso, — é sua única resposta quando ele puxa para fora da estação de trem, indo direto para a estrada fora da cidade.

Eu mordo meu lábio quando eu olho para Earl, que me atira outra piscadela. Eu debato se eu deveria tentar perturbar ele para obter informações sobre Cash ou deixar isto para lá. Ele provavelmente dirá a ele tudo o que eu disse. Além disso, Cash me disse como este casamento estava indo funcionar e por que ele precisava de uma esposa.

Um casamento de conveniência. Alguém para aquecer sua cama e cozinhar suas refeições. Ele não tinha dito isso em termos tão contundentes, mas eu podia ler nas entrelinhas. Embora eu não sabia por que um homem tão bonito quanto Cash precisava de uma noiva de correspondência. Bonito era dizer o mínimo. Ele tinha me dado uma foto de si mesmo e disse que era a única que ele tinha. Parecia que foi tirada sem ele saber. Ele estava em cima de um cavalo, uma expressão severa no rosto.

Eu não poderia imaginar o seu cabelo com o Stetson¹ na cabeça ou a cor de seus olhos, mas não havia como esconder que ele era atraente e enorme. Intimidante era a melhor palavra que eu poderia usar para descrevê-lo na foto. Eu não poderia imaginar um homem como ele precisando conseguir uma noiva por correspondência, mas aqui estou. Algo sobre não precisar das complicações do amor. Isso não ia ser corações e flores. Gostaríamos que cada um fizesse a sua nossa parte.

Suas palavras eram frias, e com isto, eu empurrei a ideia de encontrar meu príncipe encantado fora da janela. Quando eu primeiro descobri sobre o Cowboy Mail-Order Bride Program², eu deixei essas

pequenas ideias românticas dançar na minha cabeça, mas estava claro desde os e-mails e o fato de que ele não poderia mesmo ir pessoalmente hoje me buscar de que ele não estava mentindo. Isso tudo é por conveniência.

Ele nem sequer pediu uma foto minha. Tudo o que ele queria saber era se eu poderia cozinhar, limpar, e trabalhar em um computador. Isso tinha sido praticamente toda a intenção disto. A agência fez uma verificação de antecedentes, e eu não tenho certeza de tudo que eles tinham dado sobre Cash.

Eu fecho meus olhos, e logo o zumbido do caminhão me coloca para dormir. Eu não sei quanto tempo eu cochilo, mas o toque de uma mão na minha me acorda do meu sono.

— Nós estamos aqui, — Earl diz. Olho para uma casa grande no estilo rancho, feito totalmente de madeira. Um deck envolve toda a coisa e eu vejo balanços brancos na varanda. A porta dupla da frente é um azul escuro, dando a casa uma sensação de boas-vindas.

Abro a porta do caminhão, querendo ver mais, mas Earl me agarra pelo pulso.

— Espere por mim. — Ele sai do caminhão, vindo para o meu lado para me ajudar a descer.

Há terra, tanto quanto eu posso ver, com celeiros espalhados aqui e ali.

— Aqui é lindo.

Earl apenas balança a cabeça em concordância antes de voltar para o caminhão e pegar minha bolsa. Alguns poucos homens saem do

celeiro branco mais próximo da casa. Ambos levantam seus chapéus, dizendo “oi”. Eu aceno de volta para eles.

Uma coisa que eu sempre amei sobre crescer em um rancho foi que havia sempre pessoas ao redor. E eu amo cozinhar. Mamãe e eu podíamos cozinhar por horas para os homens, e valia a pena para ver seus rostos iluminarem quando eles chegavam depois de um árduo dia de trabalho. Isso fazia eu me sentir necessária, uma parte de algo. Eu quero aquela sensação novamente.

— Me deixe mostrar lá dentro. — Eu sigo Earl subindo as escadas da varanda. Ele abre as portas para a casa, que conduz até a sala de estar. Tudo é muito modesto. Parece que uma mulher nunca sequer pôs os pés aqui. As paredes estão nuas, e o único mobiliário é composto por três sofás de frente para uma tela de televisão gigante. A sala é aberta e conectada à sala de jantar e cozinha.

A sala de jantar tem uma mesa de madeira que provavelmente poderia acomodar quinze pessoas, mas a cozinha rouba o show. Me encontro de pé nela, nem mesmo percebendo que eu me movi. As bancadas são em granito. A ilha tem uma própria pia. Uma parede tem quatro fornos construídos nela. Os aparelhos de aço inoxidável praticamente brilham. Eu acho que apenas casaria com Cash só por essa cozinha.

— Nova em folha, — Earl diz, quebrando através da minha incrível cozinha.

Viro-me para olhar e ele ainda está de pé na sala de estar enquanto me observa.

— Quantos trabalhadores estão aqui?

— Total de dezoito pessoas, se você contar a si mesma, senhora. Eu definitivamente poderia lidar com dezoito pessoas em uma cozinha como esta. Olho para o relógio. Já é uma da tarde.

— Hora do jantar? — Pergunto enquanto eu começo a abrir as gavetas, olhando para ver onde tudo está.

— Seis, — eu o ouço dizer atrás de mim quando eu encontro um avental e puxo, amarrando-o por trás do meu pescoço e tomando cuidado para não pegar nenhum dos fios loiros que se soltaram do meu rabo de cavalo.

— Bem, é melhor eu saltar para isto então, se eu quiser o jantar feito até então. Estou supondo que a meu adorado futuro marido não tem planos para se casar comigo hoje, pois ele não podia sequer ser incomodado para me pegar. — Eu me viro, colocando as mãos nos quadris.

Earl apenas sorri. Mais uma vez.

— Não, eu não acho que ele tem planos de se casar hoje.

Eu dou um breve aceno de cabeça antes de voltar para a tarefa em mãos. Nem estou casada e eu já estou brava com este homem. Mas eu acho que é assim que nosso casamento será. Eu o verei durante as refeições e quando ele vier para a cama. A cama que eu supostamente tenho que estar. Isso nunca foi totalmente dito, mas isso é o que as pessoas casadas fazem.

Eu tinha feito planos para isto também, assim, me certifiquei de começar a tomar pílula antes de vir para cá. Eu poderia ter me metido

nesta situação, mas eu não traria uma criança para isto comigo. Isto era sobre sobreviver, e Cash nunca tinha dito nada sobre crianças.

Eu vou para a despensa olhar para ver o que eu tenho e que possa alimentar quase vinte pessoas. Depois de olhar para as prateleiras aqui e na cozinha, eu decidi por hambúrgueres com batatas fritas e uma salada de macarrão. Eu vou ter de ir até a loja em breve, mas eu tenho o suficiente para hoje a noite e o café da manhã. Mas eu preciso começar com as tortas para colocá-las no forno.

Quando eu saio da despensa, eu grito. Pega de surpresa por um jovem que parece ter a minha idade ou talvez esteja em seus vinte e poucos anos. Estou ainda alguns poucos dias dos meus vinte.

Ele segura as mãos levantada enquanto eu grito.

— Desculpe, minha senhora. Eu vim apenas pegar o kit de primeiros socorros. — Ele mexe o kit que ele tem na mão. — O bezerro está com um arame farpado.

— Desculpe, você só me assustou. Eu não esperava ninguém.

Ele me dá um sorriso torto.

— Então, o patrão fez isto. Conseguiu uma esposa.

— Sou eu, — eu confirmo, embora nós ainda não somos casados. Vou até a pia e puxo um pano de prato que eu vi na gaveta, molhando-o com água morna.

— Você pode precisar disto. Eu entrego-lhe a toalha.

— Você é extremamente pequena. — Seus olhos correm sobre mim como se eu estivesse escondendo tamanho em algum lugar. Eu sou pequena. Eu tenho apenas um metro e meio, e eu costumava ter um

pouco mais de carne no meu ossos, mas quando o dinheiro corre apertado assim faz a comida.

— Eu acho que posso lidar com minhas tarefas enquanto ainda continuo pequena. — Eu respondo, não sei onde ele está indo com isso.

— Oh, eu tenho certeza que você pode. Eu só quis dizer... — Ele olha para a porta da frente como se de repente ele quisesse sair e não terminar o que ele estava dizendo.

— Bem? — Eu empurro, querendo saber.

— Eu realmente deveria ir. — Ele faz o caminho para fora da cozinha, kit de primeiros socorros em uma mão e toalha na outra, antes dele se lançar para fora da porta da frente. E eu fico ali, imaginando o que ele queria dizer.

CAPÍTULO 2

CASH

Me sentando, eu tiro o meu chapéu e puxo a bandana para fora do meu bolso de trás. Eu limpo o suor da testa e ao redor do meu pescoço, sentindo o calor do dia nas minhas costas. Eu amo estar fora e trabalhar com minhas mãos.

Não há maior prazer na vida para mim do que trabalhar na minha terra e executar o meu rancho. Este tipo de vida não é para todos, mas está em meus ossos. Eu não posso ir para a cidade e ficar perto de todas as pessoas e do ruído. Eu tenho bastante barulho aqui fora com o gado e os homens que trabalham para mim. Eles são como família, então estar ao redor deles não é um problema.

Eu cresci nesta terra, e embora eu estive em outros lugares do mundo, este é ainda o lugar mais bonito que eu já vi. Tanto quanto eu odeio a cidade, e estar aqui é ótimo, isto fica muito solitário. Esses caras que trabalham comigo todos os dias são o suporte principal deste rancho, mas não é o mesmo do que ter minha própria família.

Essa é a razão pela qual eu queria fazer a coisa noiva por correspondência em primeiro lugar. Eu pensei que eu poderia usar alguém para fazer deste lugar um lar. Conduzir o rancho juntos e torná-lo em algo que eu não podia. Claro, eu poderia executar este rancho com os olhos vendados, com as mãos amarradas nas costas. Mas não posso dar a ele a alma de uma casa real. Isso é algo que só uma mulher pode

fazer, e eu pensei em casar com alguém que estava nisto, razões pelas quais tornariam as coisas mais fáceis. Mais rápido. Sem linhas para borrar, e tudo em preto e branco. Inferno, eu mesmo tive a cozinha refeita para que fosse perfeita para a minha nova noiva.

Mas na noite passada eu virava na cama pensando no que eu ia fazer com uma esposa, e eu decidi simplesmente cancelar a coisa toda. Levantei-me pouco antes do amanhecer e estava indo para falar com Earl sobre isso, mas uma das cercas tinha quebrado e tivemos que ir direto para o trabalho. Cheguei tarde e antes que eu tivesse um segundo para pensar eu apenas disse para ele ir e dizer a ela para pegar o trem e voltar para casa. Eu só disse para contar a ela que eu tinha mudado minha mente. Eu não queria admitir a Earl ou a mim mesmo que no fundo eu estava com medo. Com medo do que significaria ter uma esposa. E se ela não gostar de mim? E se ela se ressentir por eu trabalhar tempo demais na terra e não dar a ela atenção suficiente? Eu não quero decepcionar ninguém, e eu tinha um sentimento de que eu estaria fazendo muito isso. Não tenho a menor ideia do que fazer com uma mulher.

Enquanto eu coloco meu chapéu de volta e desço de cima do muro, vejo Earl montado em cima de seu cavalo. Quando ele chega perto, ele desce e caminha.

— Você cuidou disto? — Pergunto, esperando para ver se ele enviou de volta a noiva .

— Sim. Eu cuide disto, — ele diz passando por mim e indo para onde alguns dos caras ainda estão trabalhando na última barreira. Eu

sinto uma pontada de decepção bater no meu peito enquanto eu penso sobre ela voltando para casa. Nós não falamos muito de antemão, apenas alguns e-mails curtos, mas Clare soou como uma senhora agradável, e eu estou surpreso com o quão triste eu sinto por não conseguir encontrá-la. Isto teria sido por conveniência e ela teria sido apenas como qualquer outro contratado da fazenda, mas algo dentro de mim sente pesar pela decisão.

Sacudindo isto para fora, eu tento não pensar sobre isso. Foi a decisão certa, e eu tenho certeza que superarei isto em breve. Há muitas tarefas que precisam ser feitas para eu me sentar e pensar sobre a minha escolha e como errado isto pode ter sido.

É o calor da tarde, e isso é quando nós fazemos o trabalho no celeiro e tentamos ficar longe do sol tanto quanto pudermos. Este rancho foi entregue para minha família e depois da minha mãe e meu pai faleceram, passou para mim. Tenho ajudado a executá-lo desde que eu era velho o suficiente para andar, então eu conheço cada polegada deste lugar. Meus pais eram jovens quando assumiram depois dos meus avós. Eu acho que eles tinham planos de ter uma bagunça de crianças para ajudar, mas depois que a minha mãe me teve eles não foram capazes de terem mais. Eu tinha sonhos de ter uma grande família, também, mas eu nunca cheguei a encontrar tempo para conseguir uma esposa. Em algum lugar dentro de mim eu sempre quis o que meu pais tinham, mas eu achava que o que eles tinham era raro. As pessoas não encontram esse tipo de amor todos os dias, mas eu sonho que se um dia

eu fizer, eu quero tantas crianças quanto possível para amar e brincar e ensinar-lhes tudo sobre a nossa terra.

Entramos em um dos celeiros, e eu verifiquei as galinhas como os caras dão a elas grãos e recolhem os ovos. Temos outro celeiro para as vacas e porcos, e em seguida temos cavalos e gado também. Não há muito que não produzimos ou construímos por nós mesmo aqui, e eu gosto desse jeito. Nós ganhamos dinheiro com os grandes gados. Os criamos e, em seguida, vendemos sua carne. É um bom dinheiro, e mesmo que seja um monte de trabalho, vale a pena.

Nós usamos uma parte da fazenda para o cultivo, mas isso é só para nós. Não é para fazer dinheiro. Gosto de saber que somos auto-sustentáveis aqui na maior parte, e não temos de correr para a cidade para cada pequena coisa que precisamos.

Há cerca de quinze caras que trabalham para mim em tempo integral aqui fora, e todos eles vivem no rancho também. A casa grande³ é para comer refeições e reuniões, mas eu sou o único que vive nela. Há dois outros grandes edifícios no rancho onde os homens ficam. Eles estão bem acomodados. Todo mundo tem seu próprio espaço, e mantém a si mesmo quando não estão trabalhando. Um dos capatazes do rancho tem até um par de cabras que ele mantém como animais de estimação, e outro tem um par de ovelhas. As ovelhas devem estar tendo cordeiros em breve, e será bom ter um pouco de bebês novos ao redor do rancho.

Eu paro no meu caminho para o meu cavalo e penso sobre bebês por um segundo. O que iria significar, se eu não tiver qualquer um dos meus próprios para assumir a fazenda se algo acontecer comigo. E como

seria a sensação de não ser capaz de ter minha própria família. Eu agitei esse pensamento quando eu subi no meu cavalo e me dirigi para o lado oeste do terreno. Eu quero percorrer a cerca de arame e voltar a verificar depois do fiasco que tivemos esta manhã. A coisa sobre esta superfície de terras, você está muito sozinho, e eu não tenho certeza se eu deveria estar a sós com meus pensamentos agora. Já estive pensando muito hoje no fato que enviei Clare de volta e no que isso significa. Inferno, eu deveria estar chutando meu próprio rabo agora, mas está ficando tarde, e eu tenho que descobrir como conseguir um cozinheiro ou algo para alimentar a todos. Nós temos nos revezado para preparar comida, e hoje é a noite do Earl. Ele é o melhor capataz que eu tenho, mas droga que o homem não pode cozinhar nada.

Montando em direção ao celeiro, eu pego um par de rapazes para preparar a cama dos cavalos para a noite, e eu ajudo com isso. Nós colocamos o feno novo, os alimentamos e fechamos o celeiro. É quase seis horas, e como todos nós estamos de pé desde as quatro da manhã, isto fez um longo dia. Um dia normal de trabalho em um rancho é cansativo, mas levantar uma cerca quebrada no início da madrugada, aí você tem um grande grupo de trabalhadores cansados e com fome em suas mãos. Tudo o que posso fazer é rezar para que Earl tenha feito algo semi-comestíveis esta noite.

— Droga, algo certamente tem cheiro bom, — Travis, um dos peões diz ao meu lado enquanto nós chegamos perto da casa grande.

Eu levanto o meu nariz e tomo um sopro. Meu estômago ronca.

— Mmm, com certeza tem. Talvez Earl finalmente fez algo que não temos apenas que engolir.

Os caras riem enquanto nós fazemos o nosso caminho até a grande fonte de água ao lado da casa e nos lavamos para o jantar. É uma daquelas grandes pias antigas de fazenda⁴ com uma alça que você bombeia e a água cai. Alguns de nós estão ao redor e eu lavo minha bandana⁵, usando-a para lavar meu rosto e pescoço. Depois, eu bato a sujeira fora das minhas botas e vou para a casa. É a mesma rotina que eu tenho feito desde que eu era uma criança, e eu faço todos os caras fazerem isso também. Minha mãe sempre nos obrigou a nos lavarmos e limpar as botas antes de vir para comer, e é um hábito que eu simplesmente não posso quebrar. Mesmo que isso não é nada especial e é apenas com rapazes, eu ainda os faço agir como pessoas civilizadas quando nos sentamos para comer.

Quando eu ando através da porta, eu faço o meu caminho para a sala de jantar e paro nos meus pés. A mesa está posta, e a maioria dos caras estão sentados. Alguns deles estão se arrastando atrás de mim. Eu acho que Earl realmente esforçou hoje a noite. Na maioria das vezes, a comida é colocada em uma linha e todos nós fazemos nossos pratos e nos sentamos. Não é geralmente servido como uma refeição real, e o pequeno esforço me faz sorrir. Meu estômago ronca novamente quando eu olho para baixo da mesa e vejo bandejas de hambúrgueres com todos os ingredientes e batatas fritas caseiras em tigelas grandes entre eles. É uma refeição simples, mas calorosa, e cheira surpreendente. Todos os

caras sentam, e eu ando para a cozinha para agradecer Earl pelo grande jantar hoje a noite.

Quando eu caminho através da porta, eu o vejo de pé no meio da cozinha, e eu sorrio para ele.

— Grande esforço esta noite. Cheira bem, e esses caras estão prontos para comer. — Eu olho para cima do balcão e vejo cinco tortas postas sobre ela, resfriando. Estou em choque porque eu não me lembro da última vez que tive uma torta caseira, e eu sei que Earl não fez elas. — De onde elas vem? — Eu pergunto, fazendo meu caminho para a cozinha.

— Eu.

Eu ouço uma voz feminina suave ao lado, e olho para ver uma mulher bonita com cachos dourados empilhados em cima de sua cabeça na despensa. Ela é tão pequena, talvez um metro e meio de altura, e ela tem bochechas rosadas e grandes olhos azuis. Ela é totalmente linda, e quando meus olhos viajam para baixo, vejo que ela está usando um dos aventais da minha mãe. Ela parece tão perfeita, e eu imediatamente quero ir para ela e pegá-la nos meus braços. Mas antes que eu possa dizer ou fazer qualquer coisa, Earl fala.

— Esta é a senhorita Clare Stevens. Você sabe, a sua noiva por correspondência. — Com isso, Earl passa por mim até a despensa. Ele para e olha para Clare. — O Jantar parece maravilhoso, senhorita Clare. Vamos lá para fora para deixarmos os meninos agradecerem você.

Vejo suas bochechas rosadas corar e ela morder o lábio, mas ela dar um passo para a porta.

O que ela pensa que está fazendo? Ela não pode ir lá e deixar que aqueles homens vejam ela. Ela é louca? Ela é a mulher mais linda que eu já vi na minha vida. De jeito nenhum aqueles cães de caça vão colocar os olhos sobre essa, doce, inocente, pequena coisa.

Em três passos longos, estou na frente dela. Estendendo a mão, eu agarro o braço dela e interromper seu movimento.

— Não. — É a única palavra que posso dizer. Meu cérebro e língua não conseguem trabalhar juntos, e isso é tudo que eu posso dizer para impedi-la de me deixar.

CAPÍTULO 3

CLARE

Eu olho para cima para os olhos mais cinzentos que eu já vi. Eu nem sequer sabia que olhos poderiam realmente ser cinza escuro. Sua mão bronzeada em meu braço aperta um pouco mais. Firme, mas não doloroso. Meus olhos vão para a mão engolindo o meu braço como ela envolve em torno dele.

Eu pensei que ele era grande na foto que ele me enviou. Isso não era nada em comparação como vê-lo pessoalmente. O homem é bem mais de um pé e meio⁶ mais alto que eu. Sinto seu polegar escovar a manga da minha camisa, quase como se estivesse me acariciando em pequenos círculos.

A textura áspera se sente bem na minha pele, muito bem para um homem que eu quero bater neste momento por ser um idiota. Um sexy idiota.

Eu lambo meus lábios. De repente eles sentem seco. Seus olhos vão para lá, estreitando com o meu movimento. Sua mandíbula aperta forte, fazendo a barba que cobre seu rosto parecer um pouco mais saliente, e me pergunto se ele apenas raspou esta manhã, ou se ela tem alguns dias. Se eu tivesse que adivinhar, ele raspou esta manhã e ela cresce rápido.

— Não? Você só vai mantê-la trancada na despensa? — Earl ri de sua própria piada. — Eu sei que você executa um navio apertado, chefe, mas isso é... — Suas palavras são cortadas quando Cash me puxa pelo

braço, meu corpo subindo contra o seu como se ele não tivesse qualquer intenção de me deixar sair da despensa. Ele cheira como o sol, e ele me pega desprevenida, quando ele me puxa para ele.

Eu uso o meu outro braço para dobrar um cacho loiro solto atrás da minha orelha. É algo que eu sempre faço quando estou nervosa. O ar na despensa começa a aumentar com o desconfortável silêncio.

— Eu deveria realmente tirar a última torta do forno. — Eu puxo o meu braço, e Cash relutantemente me liberta. Aproveito a oportunidade para fugir da despensa, passando por Cash e Earl como se minha bunda estivesse em chamas. Eu não tenho ideia do que fazer com o que aconteceu lá, mas isso não era como eu pensei que eu iria encontrar meu novo marido.

Eu vou direto para o forno, e um grito sai da minha boca enquanto eu estou pegando-o e o coloco no balcão. Eu sei que um bom vento pode ser capaz de varrer meus pés, mas ele me move como se eu não fosse nada.

— Você vai se queimar, — diz ele com uma voz profunda, autoritária. A única que eu tenho certeza que faz com que todos saltem também. Isto ainda me faz congelar por um momento quando eu vejo ele pegar as luvas de forno antes de abrir o forno e puxar a torta de pêssego, a colocando no balcão ao lado das outras.

— Como você acha que as outros acabaram em cima do balcão? — Eu respondo com sarcasmo. Eu estou sem saber o que fazer com isso. A única coisa que o homem tem feito nos dois minutos que eu

conheci ele é mandar em mim. Agora eu estou entendendo porque Earl o chama de patrão. O título se encaixa bem.

Ele puxa as luvas do forno fora, e as joga sobre o balcão. Sua mão vai para o seu rosto e ele aperta a ponta de seu nariz ligeiramente torto. Ele provavelmente quebrou uma vez ou duas. Ele está claramente irritado comigo. Talvez seja melhor eu mantê-la guardada e não abrir a boca. Eu preciso desse lugar. Eu não tenho outro lugar para ir, mas que diabos. Se eu não posso mexer no forno, o que eu devo fazer por aqui?

Minhas bochechas começar a queimar quando pensamentos sujos vem à mente, e eu abaixo o minha cabeça, olhando para minhas botas gastas, não querendo que Cash veja o meu rubor. Talvez eu poderia culpa-lo por ter estado cozinhando durante todo o dia. O calor ficando em mim.

— O que eu vou fazer com ela? — Eu o ouvi murmurar. Isto não é realmente um grande começo. Ele é um idiota total. Ele nem sequer se preocupou em dizer oi. É tão difícil? Oi eu sou Cash, o homem que você vai se casar amanhã. É um prazer conhecer você. Isso não é estupidamente difícil, não é? O homem não tem boas maneiras. Ou ele não está feliz com a noiva que ele arranjou. Eu acho que são ambos neste momento.

— Por que você não se junta a nós, Clare? Conheça todos? — Eu ouço Earl dizer, me fazendo olhar para cima. De repente eu me lembro que todos estão na sala de jantar e podem nos ver.

Eles todos estão olhando para Cash e eu. Seus olhos indo para frente e para trás entre nós esperando para ver o que vai acontecer a seguir.

— Que tal você se cuidar da porra dos seus próprios negócios, Earl? — Cash late, nem mesmo olhando para o pobre homem que apenas sorri novamente. Eu nunca vi sorrisos chegarem tão facilmente a alguém antes. É legal. Me faz sentir como se eu já tivesse alguém do meu lado. Ele joga outra piscadela para mim de maneira como se nós estivéssemos compartilhando alguma piada que eu nem mesmo sei. Obtendo o melhor de Cash de propósito.

— Eu adoraria. — Eu pulo fora do balcão, ignorando Cash e ouvindo ele murmurar algo sobre eu me machucar. Pego um prato fora do balcão e sigo para o sala de jantar. Earl cutuca um homem sentado ao lado dele, que se move rapidamente, dando-me um lugar para sentar depois de eu encher o meu prato. Eu posso sentir os olhos de Cash em mim o tempo todo que eu me movo sobre a mesa. Eu mal coloco a minha bunda no assento ao lado de Earl e Cash está pisando na sala de jantar, dirigindo-se para a cadeira ao lado da minha na cabeceira da mesa.

—Todo mundo, esta é senhorita Clare Stevens. — Earl me apresenta a todos e eu tento ignorar Cash o melhor que posso. Não é uma tarefa fácil com o seu tamanho e intensidade. Recebo oi em torno de boca cheia de comida. Eles vão para a comida como se eles não tivessem comido a semanas. — Nós não tivemos uma boa refeição em

um tempo, — Earl acrescenta, dando uma grande mordida em seu próprio hambúrguer.

Eu suspiro quando eu sou mais uma vez apanhada e colocada em um colo duro.

— Senhora Clare McCallister. — Possessão rodeia a correção do meu nome feita por Cash. Eu não sou uma McCallister ainda, e eu tinha a sensação de que não ira ser uma apenas alguns momentos atrás na cozinha. Eu congelo como um cervo capturado por faróis quando todos param de comer e olham para o fim da mesa. Seus olhos estão em Cash, eu assumo, porque eles estão dirigidos acima da minha cabeça.

Alcançando ao meu redor, ele pega o meu prato de onde eu estava sentada. A boca dele vem à minha orelha.

— Coma.— Ele dá ainda outro comando. Seu hálito quente contra a minha orelha faz cócegas na minha pele fazendo meu cabelo arrepiar. Ele puxa um pouco para trás, e eu sinto seu nariz deslizar contra a minha pele. Eu ouço ele tomar uma respiração profunda enquanto ele está me respirando. Eu aperto as minhas pernas juntas, desejando que estivesse de jeans em vez de shorts. Eu tinha trocado quando eu descobri que eu não estava me casando hoje, e colocando de lado o único vestido bonito que eu tenho.

Como se percebendo que todo mundo está olhando para nós, ele finalmente late para eles comerem.

Seu tom não é tão suave como era quando ele sussurrou em meu ouvido. Todo mundo pula sob o seu comando e volta a empurrar comida em suas bocas.

Eu não sei o que fazer, então eu só como. Talvez quanto mais rápido eu terminar de comer, mais rápido eu posso sair de seu colo. Eu pego o meu hambúrguer e tiro uma grande mordida. O sabor bate na minha língua. Eu lamento em torno da mordida, incapaz de me lembrar da última vez que eu tive uma refeição completa. Eu tenho controlado meu dinheiro e uma refeição completa não é algo que eu tive em muito tempo.

A mão de Cash no meu quadril aperta ao som, então eu sinto isso. Um pênis duro contra minha bunda. Eu paro o hambúrguer no meio do caminho para à minha boca. Eu cresci em torno dos homens quando mamãe e eu trabalhávamos na fazenda Blackwell. Deparei-me com muitos dos homens falando sobre suas noites fora e assim por diante, quando eles não sabiam que eu estava no alcance da voz, mas eu nunca tinha sido a destinatária destes desejos masculinos.

Quando eu estava lá, eu era muito jovem, e todos os homens tratavam eu e minha mãe com respeito. O proprietário, o Sr. Blackwell, exigia, não que ele precisasse dizer. Todo mundo era como uma família para mim, ou o mais próximo que eu já tive uma. Eu nunca tinha conhecido meu pai, e eu era apenas uma criança. Em seguida, depois que saí, eu estava dentro e fora de hospitais com minha mãe até que ela morreu. Os homens não estiveram no meu radar.

Eu sabia que isso ia acontecer. Tinha pensado nisso desde o momento em que assinei para a coisa toda de noiva por correspondência, mas tê-lo pressionado contra a minha bunda estava tornando tudo muito

real. Ele me queria, e eu não sabia o que fazer com isso. Eu fiquei animada, feliz, com medo e nervosa ao mesmo tempo.

— Acabei, — eu garneio, tentando saltar para cima do colo de Cash, mas seu braço vem para a minha frente, serpenteando ao redor da minha cintura e me puxando para trás e para baixo em seu colo.

Os olhos de todos voltam para nós mais uma vez. Isto é como um jantar e um show para eles ou alguma coisa.

— Coma. Você é muito pequena. — O meu estômago dá um nó com suas palavras. A primeira coisa que ele diz sobre mim é negativa. A fome que eu tinha sentindo agora se foi, o nó preencheu seu lugar.

Talvez ele devesse ter aceitado a oferta de enviar uma foto de mim mesma. Então ele teria sabido o que ele estava recebendo. Pensei que ganhei na loteria quando eu vi a sua imagem. Era claramente muito bom para ser verdade.

Eu empurro de seu colo, mais forte dessa vez, e ele me libera com um grunhido.

— Earl, você nunca compra um garanhão sem dar um olhar para ele em primeiro lugar? — Eu pergunto, tomando um passo longe de Cash, sem olhar para seu caminho. Eu sei que seus olhos estão treinados em mim. Assim como todos os demais que estão na sala.

— Não, senhora.

— Eu não penso assim. Você pensaria que o Sr. McCallister saberia, já que ele é dono de uma fazenda. — Meus olhos finalmente encontram o seu. Ele está olhando para mim, mostrando choque em seu rosto. — Talvez você devesse ter dado uma olhada antes de você me

pegar. Poderia ter aprovado e encontrado algo um pouco mais a seu gosto.

Com isso, eu viro e vou para a cozinha, mas depois que eu paro não sabendo para onde ir. Eu nem tenho certeza em que quarto eu deveria ficar.

Me viro para encontrar todos ainda olhando para mim, mas eu bloqueio meus olhos na porta da frente, meu novo destino em mente. Eu tenho que ficar longe de todos olhando para mim e me chutar. Eu apenas disse a Cash que ele poderia se livrar de mim. E se ele fizer?

— Não saia correndo, — Cash diz quando se levanta de sua cadeira como se ele fosse me parar se eu tentar. Tudo que o homem pode fazer é vir todo chefe ao meu redor e me insultar.

— Bem, então você pode ter o sofá, — eu bufo antes de virar novamente, me dirigindo para o corredor que tem de levar a um quarto ou algo assim. Parando na banheiro, eu pego a bolsa que eu tinha deixado lá antes, quando eu me troquei, e eu começo a abrir as portas.

A primeira leva a um escritório que parece como se uma explosão de papel aconteceu lá dentro. Eu fecho rapidamente a porta, porque se eu olhar para ela um momento mais longo, ela irá obter o melhor de mim e eu vou começar a limpeza da raiva, algo que eu sou propensa a fazer.

A próxima porta leva a um quarto que parece tão minimalista como o resto do casa. Uma cama gigante fica no meio. Eu largo minha bolsa lá dentro antes de fechar a porta. Meu dedo paira sobre o bloqueio, mas eu decido contra ela. Esta não é a minha casa.

Vou até a cama e me joga em cima do edredom branco, orando para que Cash não me envie de volta na primeira oportunidade amanhã de manhã.

CAPÍTULO 4

CASH

Eu fico lá enquanto eu a vejo ir embora. Eu deveria provavelmente ir atrás dela, mas acho que agora ela provavelmente poderia precisar de espaço. Eu não fui o melhor lhe dando boas-vindas, e eu sei disso.

— Levi e Brandon, vocês dois estão no serviço de limpeza esta noite. Uma vez que todo mundo terminar certifiquem-se de a cozinha esteja brilhando. Nós não queremos que a senhora Clare tenha uma bagunça na parte da manhã, quando ela prepara o café da manhã, — Earl diz a todos, e eu estou feliz que ele falou alto. Eu não consigo manter dois pensamentos coerentes juntos, e é bom que ele está olhando para isto.

Me virando, eu saio pela porta da frente sem dizer uma palavra e me sento no balanço da varanda, olhando para o pôr do sol. Então eu coloco meu rosto em minhas mãos e penso sobre o que diabos eu consegui me meter.

Ela é linda. Ela é a coisa mais perfeita que eu já vi na minha vida, e eu quero mantê-la. Eu não acho que eu estava pronto para uma mulher, e eu ainda posso não estar, mas ver ela fez algo para mim, e eu não sei se eu posso segurar. Eu não gostei dos homens olhando para ela, mas eu não sei como evitar que isso aconteça.

Ouvindo passos na minha frente, eu olho para cima para ver Earl ali de pé estendendo um grande prato de torta para mim. Eu pego e ele se senta ao meu lado no balanço, tomando um mordida de sua sobremesa.

— Droga. Eu acredito que a pequena coisa pode cozinhar, — ele diz com a boca cheia de pastelaria.

Tomando uma mordida da torta de maçã, eu fecho meus olhos e gemo com o gosto. Eu nunca provei nada tão doce, e eu começo a me perguntar se ela tem gosto de torta de maçã caseira, também. O que eu não daria para esfregar isso sobre ela e lambe-la até ficar limpa. Seu corpo minúsculo não é feito para alguém tão grande como eu, então eu nem tenho certeza do que eu faria uma vez que eu terminasse de saboreá-la.

— Você sabe, eu estou começando a pensar que eu não deveria perguntar sobre o que você está pensando aqui sozinho com os sons que você está fazendo agora.

Olho para Earl e grunhido. Eu provavelmente estava gemendo como Clare gemeu no meu colo antes. Ela me fez mais duro do que um maldito poste fazendo esses sons com sua bunda redonda no meu colo.

— Ela não deveria estar aqui com um grupo de homens como este, — eu digo, não olhando para Earl enquanto eu termino minha torta.

— Você não confia nesses caras?

— Não, — eu digo rapidamente. — Eu confio em todos estes homens com a minha vida. Eles são bons rapazes, e eu sei que eles não

iriam machucá-la. Eu só estou pensando em desculpas. — Por que uma linda coisa pequena como esta quer ser uma noiva de correspondência?

— Eu acho que todos nós temos nossas próprias razões pelas quais nós escolhemos esta vida. E eu tenho certeza ela tem a dela. — Earl coloca o seu prato limpo em cima da mesa ao nosso lado. — Eu sei que você me disse para mandá-la embora. Você ainda quer que eu faça ?

— Não. — A palavra curta tem um pouco de pânico no final da mesma, e eu abaixo o meu prato vazio, odiando que eu não posso esconder minhas emoções.

— Eu não penso assim.

Nós balançamos um pouco em silêncio, observando como os homens deixam a casa grande e se dirigem para fora para seus beliches. Uma vez que o último dos homens se foi , e Levi e Brandon nos deixam saber que a cozinha está impecável, Earl olha para mim e fala novamente.

— Você não pode querer o meu conselho, mas desde que seu pai faleceu, eu sinto que é o meu trabalho olhar por você. Você sempre foi como um filho para mim, também, Cash, por isso mesmo se você não quer ouvir, eu vou dizer isso.

Olho para ele quando ele se levanta do balanço e faz o seu caminho até a borda do alpendre.

— Você tem uma escolha a fazer. Você pode passar por sua noiva de correspondência e a fazer sua, ou você pode enviá-la em seu carro. Mantê-la ao seu redor e não colocar um anel com certeza não é

justo para todos estes outros homens que dariam seu braço esquerdo para tomar o seu lugar.

Com isso, ele sai da varanda e dirige-se em direção a sua pequena cabana ao lado dos beliches, onde os homens dormem. Eu o vejo ir, sem me mover do meu lugar, mas deixando as palavras penetrarem. Eu posso ter começado esse pensamento porque era uma solução rápida, e eu posso ter mudado minha mente porque é um esquema louco. Mas no final, eu quero Clare como eu nunca quis nada antes em minha vida, e eu não acho que eu posso manter isso na baía.

Levanto-me do balanço e vou para a casa grande, fechando a porta atrás de mim.

Eu lanço o bloqueio, e isso me parece estranho no início porque eu não me lembro a última vez que eu tranquei minha porta da frente. Mas com Clare aqui, eu quero que nós tenhamos a nossa privacidade, e isso significa manter os meninos fora até que nós somos bons e prontos para alimentá-los.

Eu vou ao banheiro do corredor primeiro, tirando minha camisa de botão e calça jeans e chuteiras. Eu lanço minha roupa suja no cesto antes de eu tirar fora a minha roupa íntima e ligar a água quente. Eu entro no chuveiro e o deixo lavar a sujeira e suor de hoje. Todos os meus músculos relaxam quando a minha mão escorre pelo meu cabelo do peito e sobre o cumes de meu estômago até que minha grande palma atinge meu pau. É duro e grosso, quase roxo com necessidade, e eu me toco, pensando que eu não consigo lembrar o última vez que eu me masturbei. Eu geralmente estou tão cansado pelo tempo que eu tenho

feito com o trabalho do dia que eu simplesmente tomo um banho e caio na cama antes de começar tudo de novo na primeira luz.

Não essa noite. Agora eu tenho uma necessidade ardente correndo minhas bolas e eixo que eu tenho que cuidar. Estendendo a mão, eu pego o sabão e esfreguo-o em minhas mãos, fazendo algumas espuma. Eu corro tanto minhas mãos para cima e para baixo do comprimento longo do meu pau, espremendo sua espessura e tentando obter alívio. Eu deixo a água quente atingir minhas costas enquanto eu empurro para as minhas mãos, pensando em cada pequena curva do corpo de Clare. A maneira como seus grandes olhos azuis olhou para mim. A forma como seus pequenos cachos loiros fez cócegas ao redor do seu pescoço, e a forma como ela cheirava a maçãs frescas atrás da orelha.

De maneira nenhuma pode suas pequenas curvas pequenas tomar o meu pau. Não tem jeito. Talvez se eu for gentil com ela, eu posso deslizar a ponta. Isso é tudo o que eu seria capaz de caber dentro dela, e eu morreria um homem feliz se isso é tudo que eu recebo dela. Apenas o doce sabor do seu pequena boceta no final do meu pau seria tudo o que eu sempre precisei. Apenas a umidade quente na ponta e eu gozaria dentro dela todas as noites. Ela não precisa tomar cada polegada. Apenas a cabeça, e nós poderíamos fazer isso para o resto de nossas vidas.

Passo a mão sobre a ponta saliente, pensando em como sua boceta apertada iria apertá-lo, e eu sinto meus olhos rolar para a parte de trás da minha cabeça. Eu adoraria abrir as pernas e ver se ela tem cachos loiros em sua vagina também. Eu não sei por que a revista de pornografia sempre têm as mulheres como carecas. Isto não faz nada

para mim, mas pensar sobre Clare e ela ter uma pequena boceta doce com um pedaço de cabelo sobre ele me faz querer enterrar meu rosto nela e comê-la.

Lambendo meus lábios, eu gemo como eu imagino suas pernas minúsculas em volta da minha cabeça, me segurando para ela tão apertado quanto ela pode. Ela tem algumas curvas sob esse avental, então eu sei que ela ficaria tão macia. Ela seria doce e madura para a colheita. Gostaria de saber se ela está tomando alguma coisa ou se ela está fértil. Aposto que mesmo conseguindo a ponta do meu pau dentro dela, eu poderia engravidá-la. Eu poderia trabalhar em tirar o meu orgasmo fora duro e longo para que ele poderia começar dentro dela, mesmo que eu não posso ir até o fim.

Eu começo a esfregar meu pau em cursos mais longos só de pensar nisso. Como eu preciso gozar dentro dela e fazê-la minha. Cada impulso na minha mão está ficando mais selvagem e menos controlado. Eu não posso segurar por muito mais tempo.

Retratando seu doce rosto olhando para mim como ela lambe os lábios, eu lanço minha cabeça para trás e grunhido a minha liberação. Eu sinto a força do meu orgasmo bater fora de mim e ir para a parede do chuveiro na frente de onde estou. Abro os olhos e sorrio para o esguicho branco na pedra. Deve ser uma distância boa o suficiente para obter o trabalho feito.

Eu me ensaboo e lavo, pensando sobre o que eu preciso fazer para manter Clare.

Primeiro, temos de ir para a cidade de manhã e definir essa coisa de casamento direito. Ela vai ser a Sra McCallister, e isso é o fim de tudo.

Pego uma toalha fora do cabide e me seco. Quando eu termino eu estou lá dando um segundo pensamento sobre o que eu vou fazer. Normalmente eu só vou para o meu quarto e vou para a cama nu. Mas eu sei que Clare está lá, e eu não sei se ela está dormindo ou não. Ela pode não ser acostumada com horas em uma fazenda e as frequentes noite de dormir e acordar cedo no início da manhã.

Não importa o que, minhas roupas estão no meu quarto, então eu preciso ir lá. Ando a pé do banheiro para o meu quarto e giro a porta lentamente. Não está trancada e isto me faz sentir bem. Pelo menos ela não está tentando me manter fora.

Uma vez que eu entro, eu fecho a porta atrás de mim.

O quarto é quase completamente escuro. Eu vejo Clare dormindo na cama, a luz da lua está entrando, mostrando-lhe de lado, ainda totalmente vestida. Eu não posso ajudar a atração que eu sinto por ela quando eu ando até a cama e coloco o joelho no colchão. Hesito por um segundo, mas em seguida, puxo a minha toalha e a deixo cair no chão enquanto eu puxo as cobertas e deslizo. Eu deito logo atrás de Clare, pensando que ela poderia estar com frio, e eu puxo alguns dos cobertores sobre ela também. Ela geme um pouco em seu sono, e eu fico completamente imóvel enquanto ela se move um pouco mais perto de mim. Uma vez que ela está resolvida, eu coloco minha cabeça ao lado da dela e enterro meu rosto em seu cabelo. Ela cheira a pedaços de maçã

frescas e casa. É o coisa mais maravilhosa que já cheirei na minha vida,
e quando caio no sono e posso sentir o sorriso no meu rosto.

Ela é a minha casa.

CAPÍTULO 5

CLARE

Eu me derreto em seu abraço, amando a sensação de ter seus braços em volta de mim. Sinto-me amada. Mesmo que isso não é real, eu estou indo para aproveitar um pouco mais. Não me lembro da última vez que fui abraçada. Quando criança, talvez? Uma variedades de sentimentos inundam através de mim com esse pensamento. Minha mãe e eu nos amávamos, mas ela não foi super carinhosa.

Eu inspiro o cheiro dele enquanto ele fuça em mim um pouco mais, seus lábios contra meu pescoço. Ele ainda cheira como o sol, mas desta vez ele tem uma pitada de sabão. Eu não deveria estar surpresa que dizer-lhe para dormir no sofá não iria funcionar. Ele não parece ser o tipo de homem que poderia ser dito o que fazer. Ele falava e todos saltavam. Aposto que mesmo quando ele era criança ele provavelmente se manteve firme. A imagem vibra na minha mente. Imagino um menino pequeno, de cabelos escuros, vestindo um chapéu de cowboy que era um pouco grande demais para ele, mas ele ainda tem o olhar de comando em seu rosto. Eu acho que Cash poderia parar um touro vindo direto em sua direção.

Eu não sei se eu deveria ter me irritado que ele subiu na cama comigo, mas essa é sua casa, e vamos nos casar. Bem, eu acho que nós vamos de qualquer maneira. Ele não tinha me perseguido na noite passada, ou rejeitado o meu comentário sobre ele escolher uma noiva mais do seu agrado. Embora, no momento, ele parece gostar muito de

mim. O homem ainda tem que apresentar-se a mim adequadamente, mas ele não consegue manter as mãos longe mim.

Agora ele me tem trancada. Vai levar algumas sérias manobras para me libertar sem acordá-lo. Eu continuo dizendo para me levantar da cama, que eu preciso começar o café da manhã antes que todo mundo se levante, mas a quem estou engando, quero continuar sentindo a respiração dele.

Quando eu finalmente vejo uma fresta de luz passar através da janela, eu lentamente desembrulho-me de seus braços até que eu possa escorregar livre para fora da cama. Viro-me para olhar para ele, mas o quarto ainda é muito escuro para dar uma boa olhada. Na ponta dos pés vou até a porta, eu pego minha bolsa do chão antes de fechar a porta atrás de mim tão silenciosamente quanto eu posso. Eu opto por usar o banheiro do corredor, mais uma vez para não acordar Cash.

Eu faço um trabalho rápido no chuveiro. Eu voo através de minha rotina matinal e deslizo sobre meus shorts jeans e uma camiseta branca. Quero ficar pronta o mais rápido possível. Eu já me sinto atrasada, sabendo que os homens vão estar à procura de seu café da manhã a qualquer momento. Eu não quero começar mal com todos aqui. Eu já estou sentindo um pouco envergonhada por ter estourado na frente de todos eles.

Quando eu chego à cozinha, eu começo a puxar tudo pra fora para fazer ovos, bacon, e algumas torradas. É realmente a única opção que tenho aqui. Eu realmente tenho que ir à cidade hoje e obter um pouco de comida. Se eu quiser me abastecer para uma semana inteira, vou ter que

tomar um caminhão. Talvez Cash deixe que eu leve um dos homens comigo para ajudar.

Eu viro o bacon, mas olho para cima quando eu ouço o que soa como alguém correndo pela porta da frente, seguido de uma série de maldições. Em seguida, uma batida suave. Quando eu viro o bloqueio e abro a porta, eu vejo Brandon, o mesmo homem que entrou ontem para o kit de primeiros socorros. Ele está esfregando a cabeça, seu chapéu de vaqueiro na mão. Uma mancha vermelha já está formando em sua testa. Ele pára de esfregar o local, sua mão indo para o cabelo que ele está tentando corrigir. É claro que ele não fez nada com ele esta manhã e apenas colocou um chapéu de vaqueiro. O cabelo desgrenhado Loiro-sujo ainda parece ser bom. Quase como o olhar bagunçado que os homens em revistas tentam fazer, mas eu não acho que isso é o que ele está indo fazer.

— A porta não costuma estar trancada. — Seus olhos castanhos enrugam nas bordas enquanto ele ainda está tentando se orientar .

— Desculpa. Isso não é normal? — Eu pergunto, abrindo mais a porta para deixá-lo entrar.

— Não, mas eu estou pensando que um monte de coisas não estão indo a serem normais mais. — Ele sorri para mim e vai direto para a mesa da sala de jantar, onde eu já coloquei a primeira rodada de alimento para baixo.

— Por que isto? Não tem o costume de ter uma mulher na casa? — Meu estômago aperta nas minhas próprias palavras, percebendo o que eu disse. Eu não sei se havia mulheres nesta casa antes de mim. Inferno,

pelo que sei, Cash poderia ter sido casado e divorciado ou ter uma série de mulheres indo e vindo.

— Bem, isso, — Brandon olha para o relógio na parede —, o chefe ainda está na cama, eu presumo ?

Dirijo-me, indo de volta para o fogão, sabendo que toda a minha cara provavelmente está vermelho cereja. Eu sei o que ele está pensando. O que todo mundo está pensando. Eu não deveria estar envergonhada

O homem vai ser meu marido. Claro que compartilhamos a cama, e as pessoas apenas supõe que fizemos tudo o que vem junto com isso.

— Sim, ele está. — Eu respondo, mantendo as costas para ele quando eu começo a tirar o bacon do fogão e o colocar em um prato, acrescentando mais uma rodada para a frigideira.

— Ele é geralmente o primeiro a levantar. — Eu viro para ver Brandon agora na cozinha, agarrando o pote de café e levando-o para a mesa.

Mais homens começam a entrar para dentro da casa, fazer pratos e comendo. Eu continuo a cozinhar e adiciono mais pratos na mesa. Eles parecem apenas comer direto deles o mais rápido que podem conseguir. Agarrando uma prato extra, eu faço um para Cash apenas no caso, porque estou perto de não ter mais coisas para cozinhar para eles.

— Senhorita Clare, você tem que ser um dom de Deus para o rancho, — Kent, um dos homens, diz enquanto ele esfrega a barriga, me fazendo rir.

— Senhora McCallister. — Eu espreito por cima do ombro para ver Cash de pé na cozinha, olhando para Kent antes de vir para mim. Eu sinto minha respiração congelar em meus pulmões. Ele é tem um par de calças de flanela e nada mais. As calças de cintura baixa, mostrando seu V perfeito, uma linha de cabelo escuro arrastando para baixo de seu umbigo.

Quando ele começa a se mover em minha direção, eu ainda não consigo começar a me mover. Então ele está em mim, a boca descendo para a minha. Eu ainda fico parada até que eu sinto a sua língua lambar a costura da minha boca e eu abro para ele. Meu corpo faz o que ele comanda. Uma de suas mãos pega no meu cabelo ainda úmido, a outra agarra minha mão, fechando seus dedos com os meus.

Eu derreto dentro dele, minhas pálpebras fechadas. Seu beijo é tão intenso como ele é. Eu não tenho ideia do que estou fazendo enquanto ele devora minha boca como se estivesse morrendo de fome. Quando eu ouço uma garganta limpar, eu salto para trás, depois de ter esquecido completamente que estamos em uma sala cheia de pessoas, mas quando eu olho para a mesa da sala de jantar ela está vazia e só Earl está ali parado comendo um pedaço de bacon. Nós limpamos a sala. É um coisa embaraçosa após a outra por aqui.

— Eu não acredito que você fez isso, — eu digo, minha mão indo para a minha boca. Minha voz é toda ofegante.

— O que, beijar minha mulher? — Ele olha para mim como se eu fosse louca. Isso é normal. Como se tevessemos nos beijado desde sempre. Como se esse não foi o meu primeiro beijo.

— Primeiro, eu não sou sua esposa. — Dou um passo em direção a ele, apontando para ele. Um meio sorriso se forma em seu rosto enquanto ele acha que é bonito eu estar encarando seu rosto.

— Ainda, — ele acrescenta, mas eu simplesmente o ignoro.

— Em segundo lugar, até ontem à noite essa coisa não estava totalmente resolvida. — Eu me movo entre nós. Então eu paro quando vejo um anel no meu dedo. É impressionante. Um grande diamante circular esta no centro, cercado por menores diamantes em um círculo. Parece antigo.

— Era da minha mãe. — Ele dá de ombros como se não fosse grande coisa.

— Eu não posso aceitar isto. — Eu vou retirá-lo, mas ele agarra meu pulso para eu parar.

— Você vai usá-lo, — ele diz, usando comigo o mesmo tom que ele usa com seus homens.

— Não parece certo, — eu tento protestar. Este é o anel de sua mãe. É alguma coisa. Tenho certeza de que foi dado por amor. Eu tinha visto uma foto de sua mãe e seu pai na noite passada em seu quarto. Eu sabia que eram eles. Cash tem uma mistura de ambos nele. A mãe dele tinha cabelos escuros e olhos cinzentos, mas ele é construído como seu pai. O olhar no rosto do seu pai enquanto ele olhava para a mãe de Cash estava cheio de tanto amor. Era tanto bonito como machucava olhar. Eu queria um casamento assim.

— Você vai ser minha esposa. — Ele empurra para trás.

— Não mesmo.

— Você vai usá-lo e ponto final. — Suas palavras são duras. Ele está claramente chateado que eu estou empurrando contra ele, mas, em seguida, ele coloca um beijo na palma da minha mão antes de liberar meu pulso. A ação é tão suave e doce. Ela não coincide com suas palavras duras.

Eu apenas aceno. Não há nenhum ponto em lutar com ele. Estou aqui para me casar com ele, e se este é o anel que ele quer que eu use, eu acho que eu vou usá-lo. Isto só parece errado. Como se eu estou o contaminando. Eu sei que esse casamento provavelmente não vai durar.

— E eu vou te beijar a qualquer hora que eu quiser . Ainda mais para fazer um ponto com meus homens.

Com isso, ele se vira, deixando-me ali de pé enquanto ele passa por cima e começa a comer o prato que eu tinha deixado no balcão da cozinha. É como se ele soubesse que eu fiz para ele.

Ele olha para a mesa, em seguida, para seu próprio prato, parando no meio da mordida.

— Você comeu?

Eu apenas aceno de novo e ele volta a comer o seu prato de comida. Isto me aquece que ele estava preocupado de que ele estava comendo o último café da manhã e ele queria ter certeza que eu tinha comido antes de ele terminar tudo.

— Como está tudo? — Cash pede a Earl.

— Outro muro caiu e não podemos encontrar Sammy em qualquer lugar.

Cash deixa o garfo cair

— Você está brincando comigo.

— Não. Algo está começando a cheirar mal, — Earl acrescenta, tomando um gole de café.

— Vou me vestir e estar fora em alguns minutos. — Cash dá mais algumas mordidas de seu café da manhã, então se dirige para o corredor. Sigo atrás dele, mas não antes de capturar uma piscadela de Earl.

— Eu preciso ir para a cidade para ir às compras, — eu digo a ele quando eu entro na sala. Ele deixa cair as calças, e eu me viro rapidamente, dando-lhe as costas. Eu ouço ele rir.

— Vou levá-la amanhã, e em seguida nós vamos pegar nossas licenças de casamento. Eu planejava hoje, mas parece que eu tenho outra bagunça para limpar.

Quero protestar, mas eu sei que ele tem o suficiente em seu prato.

— Ok, — é tudo o que eu digo, quando eu saio da sala voltando para a cozinha para limpar.

— O seu café estava maravilhoso, minha senhora. Há qualquer coisa que você não pode fazer? — Earl diz, servindo-se de outra taça.

— Bem, isso é tudo que eu tenho até que eu possa ir para o mercado, — eu digo a ele quando um pensamento me bate. — Se qualquer um dos seus homens não estiver muito ocupado, você acha que eles poderiam me levar para a cidade? — Eu adoraria ficar fora do caminho e não fazer Cash se preocupar com isto. Posso dizer que ele está verdadeiramente ocupado e ele não precisa gastar horas na cidade pegando alimentos.

— Eu acho que posso fazer isso. Vou mandar Brandon de volta para levá-la. Basta ir pegar um pouco de dinheiro no escritório de Cash. Está na gaveta da sua mesa em uma caixa de metal. Pegue o que você necessitar. Nós vamos ficar mimados e gostaríamos de voltar para casa para um jantar como na noite passada.

— Obrigada. Vou me certificar de preparar algo especial para a sobremesa esta noite.

— Eu vou estar ansioso o dia todo.

Só então Cash volta do quarto, vindo direto para mim e plantando mais um daqueles beijos em mim, me deixando sem ar.

— Tranque a porta.

Com isso, ele se foi. Ele realmente precisa conseguir algumas maneiras, ou talvez eu goste dele sem elas.

CAPÍTULO 6

CASH

Sacudindo a poeira fora da minha calça jeans, eu ando para a casa grande, pensando em como isso é muita coincidência isto acontecer por dois dias seguidos. Uma cerca quebrar aqui e ali de vez em quando eu posso ver, mas duas cercas, uma após a outra, e algo começa a ter cheiro de peixe. Nós ainda não conseguimos encontrar o nosso principal touro, Sammy, e as coisas não estão somando. Estou pensando em dar aos Johnson uma chamada para ver se eles o viram. Eles são uma fazenda rival próxima a nós, e, normalmente não temos a melhor comunicação, mas eu tenho que tentar tudo.

Minha mente vagueia de volta para Clare, como ela vem fazendo durante toda a manhã. Eu não consigo ficar mais de trinta segundos sem pensar nela, mas eu não me importo. É uma distração, mas pela primeira vez na minha vida, estou acolhendo isto. Eu me dei todo o dia, todos os dias, para esta fazenda, e pela primeira vez eu estou tomando algo para mim. Alguma coisa que pode ser uma parte desta vida.

Eu tinha comprado uma aliança de ouro para a minha noiva por correspondência pensando que eu apenas tinha que manter as coisas simples. Mas uma vez que eu vi Clare e senti o que está acontecendo entre nós, eu sabia que ela era especial. Eu sabia que ela merecia algo tão precioso como ela é, de modo que é quando eu soube que eu queria que ela tivesse o anel da minha mãe. Minha mãe disse diversas vezes que seu anel não tinha um lugar em uma fazenda e realmente não o era tipo de

coisa que alguém usava enquanto cozinhava ou limpava como ela fazia. No entanto, eu nunca a vi tirá-lo. Esse anel pode ter parecido bobo para algumas pessoas por causa da vida simples que levamos, mas era bonito, e meu pai queria que ela o tivesse. Eu entendo o que isso significa agora. Querendo algo para refletir a beleza da Mulher que o usa. Algo que todos pudessem ver. Não havia como perder que ela era uma mulher comprometida com isso em seu dedo.

Quando eu acordei e Clare não estava na cama, eu me mexi em torno de um segundo percebendo que eu tinha dormido demais, algo que eu nunca tinha feito na minha vida. Há muito tempo eu parei de definir um alarme, porque eu podia definir um relógio para me acordar. Eu acho que era o poder de tê-la em meus braços e receber a melhor noite de sono que eu já tive. Vesti uma calça e fui para o meu armário, pegar o anel. Eu queria ele nela, e eu queria que todos vissem que ele estava sobre ela. Eu precisava marcá-la como a minha porque de nenhuma maneira ela não era.

Eu ando direto pela varanda e entro na casa, indo direto para a cozinha. Não há visão de Clare, assim eu vou para o quarto, esperando que talvez eu vá encontrá-la aqui. Eu só quero vê-la por um segundo antes de ter de voltar ao trabalho. Talvez o tempo que ela tem para um beijo rápido. Ou talvez um beijo não tão rápido.

—Clare? — Eu continuo repetindo enquanto eu ando pela casa incapaz de encontrá-la. Quando eu começo a entrar em pânico, eu corro para varanda e vejo Earl vindo para a casa grande. — Eu não consigo

encontrar Clare. — Eu posso ouvir o pânico na minha voz. E se ela mudou de ideia? Ela poderia estar muito longe.

— Se acalme, Cash. Eu a mandei para a cidade no caminhão com Brandon.

As palavras de Earl me acalmam por um momento, antes de afundar completamente.

— Você fez o QUÊ?

A última palavra ecoa em torno de nós, e alguns dos caras que estão perto param o que estão fazendo e observam.

— Ela disse que precisava de mantimentos e que ela não queria incomodá-lo. Não se preocupe. Eu disse a ela para pegar dinheiro na caixa.

Voltando para a casa, eu piso dentro e pego minhas chaves antes de me virar e ir para o meu caminhão do lado da casa.

— Calma, Cash. Ela está apenas pegando mantimentos.

Earl olha para mim como se eu fosse louco, mas eu cerro os dentes e entro, ligando meu caminhão e saindo. Estou tão furioso que eu estou surpreso que o vapor não está saindo dos meus ouvidos.

Ela não pode simplesmente ir para a cidade assim. E se ela sai e não volta? Ela foi com Brandon. Ele é um dos caras jovens da fazenda. E se ele tentar fazer um movimento? Eu bato no volante enquanto eu acelero, pensando que eu poderia me chutar por não me casar com ela ontem como eu deveria ter feito. Isto termina hoje. Eu não estou tomando mais riscos quando se trata de Clare. Ela é minha, e vou ter a maldita certeza de que vai ficar desta maneira.

Quando eu finalmente chego à cidade, eu não tenho certeza de onde eu deveria começar em primeiro lugar. Eu acho que talvez eu deveria ir para a estação de trem, mas se Earl estiver certo, então talvez eu estou apenas exagerando. Eu sigo em direção do supermercado e vejo o caminhão de exploração agrícola na frente. Eu vejo Brandon carregando a parte traseira dele enquanto Clare sai da loja. Eu viro, e as rodas mal param antes de eu estar fora do caminhão e indo para ela.

— O que você pensa que está fazendo? — Eu pergunto, e por algum motivo eu pareço ofegante. Eu corri todo o caminho?

— Cash. O que há de errado? — Clare pergunta, olhando ao redor como se ela não pode ver o problema bem na frente dela.

— Você precisa ir para a cidade, eu a levo, — Estendendo a mão, eu pego seu braço e caminho até onde Brandon está de pé. — Você conseguiu o que você precisa?

Ela olha para mim, e eu vejo ela começar a perder a cabeça. — Sim — ela se agarra em mim, e eu não posso deixar de sorrir. Eu amo quando as luzes dos seus olhos tem fogo. Eu normalmente não levo muito gentilmente ser retrucado. Eu dou ordens e todo mundo segue. Eu não consigo descobrir por que eu gosto quando ela faz isso.

De repente, ela está sorrindo toda doce, mas ela se vira e olha para Brandon.

— Muito obrigado pela ajuda, B. Eu realmente aprecio tudo isso. Suas palavras são açucaradas, e eu quero chegar e levá-las para que não chegue a ele. Palavras como essas são apenas para mim.

— Brandon. — Eu faço um uso exagerado de seu nome enquanto olha para Clare. — Leve o caminhão de volta para a fazenda e faça os meninos ajudá-lo a descarregá-lo. Obrigado por trazer minha esposa para a cidade. Eu assumo a partir daqui.

— Sim senhor, — ele diz e faz o seu negócio como se nada tivesse acontecido.

Tomando Clare pelo braço, eu a levo para o lado do motorista do meu caminhão e abro a porta, não perdendo que alguma das pessoas da cidade estão observando. Provavelmente se perguntando o que está acontecendo. A fofoca certamente irá começar a se espalhar.

— Eu não sou sua esposa ainda, — ela diz baixinho, mas alto o suficiente para eu ouvir .

— Oh, acredite em mim, querida. Estou prestes a mudar isso.

Agarrando-a pela cintura, eu a pego e a coloco no banco e, em seguida, me sento atrás dela. Ela corre ao longo de todo o caminho para o lado do passageiro, mas eu estendo a mão, agarrando a sua coxa e a deslizando de volta de modo que ela está bem ao meu lado.

— Você é um brutamontes, você sabe disto, Cash? Você não pode simplesmente maltratar alguém quando não faz o que você quer, — Clare bufa, e cruza seus braços sobre o peito.

— Quando é minha, eu faço.

Eu coloco o caminhão em marcha e nos conduzo à Prefeitura. Estou pronto para ter este pequeno problema resolvido. Uma vez que paramos, eu sinto ela tensa ao meu lado.

— Cash, eu nem sequer estou usando um vestido!

Eu rio de suas palavras, pensando que ela está mais preocupada com a maneira como ela olha do que o fato de que ela está prestes a se casar comigo. Eu gosto disso. Eu não quero que ela mude sua mente.

— Receio que isto não pode acontecer hoje, querida. De acordo com o Estado do Texas, nós podemos obter uma licença de casamento, mas temos que esperar três dias. Então vamos começar isto e na sexta-feira nós podemos voltar aqui e você pode usar um vestido.

Eu olho para baixo e a vejo morder o lábio como se ela estivesse pensando nisso. Eu pego o seu queixo e viro sua cabeça para que ela olhe para mim.

— Ainda quer se casar comigo, não é? — Eu olho para baixo nos seus brilhantes olhos azuis, com medo do que ela pode dizer. Não estou acostumado com essa sensação.

Ela balança a cabeça, fazendo seus cachos dourados saltarem, e eu não aguento mais. Eu tenho que colocar minha boca sobre ela. Trazendo meus lábios até ela, o calor de seus lábios macios me faz gemer. Eu sinto sua pequena língua varrer minha boca, e sua doçura me encher. De repente, nossas mãos estão explorando, e é como se não podemos chegar perto o suficiente. Eu estou puxando-a para mim enquanto ela está subindo no meu corpo, e de repente ela está me montando na cabine do meu caminhão. Eu sinto sua buceta coberta com jeans começar a moer contra mim, e eu quebro o beijo para olhar para ela. Minhas mãos vão para os quadris para segurá-la quando eu olho à nossa volta para ver algumas pessoas caminhando.

— Não aqui, Clare. Eu não quero que as pessoas vejam você assim, baby.

Minhas palavras parecem acordá-la de seu nevoeiro cheio de luxúria, e suas bochechas queimam com embaraço. Quando ela tenta puxar do meu colo, eu a seguro para mim mais apertado para que ela não possa ir.

— Ainda não querida. Apenas deixe-me apreciá-la por mais um segundo.

Eu acaricio meu rosto em seu pescoço e cheiro seu doce aroma de maçã. Ela envolve suas mãos em torno de mim, e seus dedos agarram o cabelo curto na parte de trás da minha cabeça. Meu chapéu cai em nossa sessão de amasso.

— Eu me perco quando você me beija, — ela sussurra.

Passando minhas mãos para cima e para baixo das suas costas, eu sorrio contra sua pele.

— Coisa boa. Eu estou aqui para encontrá-la quando isto acabar. Agora vamos entrar e fazer isso legal.

Abro a porta, deslizo para fora, e discretamente me ajusto antes de ajudá-la para fora do caminhão.

Não leva muito tempo para nós preenchermos a nossa papelada e, em seguida, obter o formulário. Tudo o que é necessário é a prova de que somos quem dizemos que somos e, em seguida, temos de esperar três dias. Eu assisto Clare preencher o formulário declarando que nunca foi casada antes, e isso me fez sorrir. Gosto de saber que ela não fez isso antes, porque ela com certeza não vai fazer isto novamente.

Quando chegamos no caminhão para voltar para a fazenda, ela tenta se sentar do lado do passageiro novamente, mas mais uma vez eu pego sua coxa e a deslizo para o meu lado tão perto como eu possa levá-la. Inferno, eu dirigiria com ela no meu colo se eu pudesse, mas eu estaria muito ocupado vendo suas curvas saltarem em mim que eu provavelmente iria nos fazer cair em uma vala.

— Que rancho é aquele? — Ela pergunta enquanto descemos uma estrada perto de casa.

— Aquele é o rancho Johnson. Eles tiveram um problema recentemente com os preços do gado em sua fazenda e o proprietário foi tentando me minar de bezerros. Eu disse que ele pode comprar de mim, mas apenas por preços justos. Receio que o cara que eles deixaram assumir vai colocá-los em apuros.

— O que aconteceu?

— A família que possui a fazenda queria vender, mas não conseguiu obter o valor que eles procuravam. Então, ao invés de esperar, eles trouxeram alguém para executar o lugar, e eu acho que eles podem estar tentando extrair o máximo com ele.

— Oh, isso é horrível, — Clare diz, e eu ouço a preocupação em sua voz.

— Eu preciso ligar e falar com o proprietário hoje de qualquer maneira para ver se eles viram Sammy. Talvez seja necessário verificar se ele está mantendo seu olho no lugar.

— Quem é Sammy?

— Nosso melhor touro. Ele faz mais bezerros na fazenda do que ele é provavelmente capaz de aceitar. Talvez ele só se afastou procurando algum amor. — Eu olho para Clare e dou a ela uma piscadela. — Realmente não posso culpá-lo. Eu acho que sei como ele se sente.

Suas bochechas queimam e ela olha para longe de mim e cruza os braços.

— Oh sim? Ele só vai dar a volta em todas as fazendas vizinhas, saltando de cama em cama? Soa terrível, se você me perguntar.

Eu não posso ajudar, mas rio de suas palavras.

— Não querida, eu não acho que ele vá para cama de alguém. E eu queria dizer que eu sei como ele se sente pela forma como eu a persegui até a cidade hoje. Eu suspeito que eu a seguiria até o fim da terra se isso significasse ficar perto de você.

Seus braços descruzam-se, e eu pego a mão dela na minha, trazendo-a até meus lábios. Eu beijo as costas da sua mão. Tudo nela é macio. Ela realmente não é feita para uma vida de exploração agrícola. Vou ter que ficar de olho nela.

Aquele rubor bate em suas bochechas novamente, fazendo meu pau doer ainda mais. Serão três longos dias antes que eu possa fazê-la minha.

CAPÍTULO 7

CLARE

Eu não consigo parar de olhar para Cash, enquanto ele nos leva de volta à fazenda. Toda vez que tento dar uma olhadinha, eu juro que ele luta contra um sorriso. Uma de suas covinhas sob sua curta barba o denuncia.

Este homem é tão confuso. Ou melhor, o que eu comecei a conhecer sobre ele nas últimas vinte e quatro horas é confuso. Ele pode ir de latir ordens para agir tão doce quanto uma torta de pêssego. Eu quero bater nele por ser um bruto, em seguida, me derreter em um daqueles beijos que ele continua me dando. Isto está mexendo com a minha cabeça. Não tenho nem certeza se eu gosto dele. Mentira. Balanço a cabeça para mim. Ou talvez não é uma mentira. Eu mais do que gosto deste homem.

Talvez essa coisa toda de noiva por correspondência não vá ser tão ruim, afinal. Eu estava preocupada com quem eu iria me amarrar. Eu nunca pensei que eu teria que me preocupar sobre perder meu coração para alguém. Eu tinha empurrado os pensamentos do romance de lado, mas agora eles estão começando a sangrar de volta todas as vezes que Cash me toca.

Eu vou de insanamente louca para uma pilha de gosma que quer escalar seu corpo gigante. Eu nunca na minha vida agi assim com um homem. Ele faz a minha raiva sumir, voltando-se para luxúria. Eu me

pergunto o quão longe eu teria ido se Cash tivesse me deixado. Ele tinha sido o único a nos puxar de volta.

— Eu quero que você fique longe de Brandon. — Cash facilmente desliza para trás em seu tom de comando, puxando-me dos meus pensamentos.

Viro os olhos para ele. Eu gosto de Brandon. Ele é legal. Ele e Earl são realmente as únicas pessoas que eu conheço aqui.

— Vou passar o tempo com quem eu quiser, — eu rebato de volta.

— Não empurre isto, Clare. — Seus olhos se estreitam nos meus como se estivesse em alerta antes de se concentrar na estrada. Eu tinha vindo aqui planejando jogar bonito. Ser uma esposa devotada, apenas tentar sobreviver por um tempo, mas por alguma razão com Cash eu não posso parar de empurrar de volta.

Então, um pensamento me bate, um que me aquece no fundo do meu estômago, lembrando-me de coisas que ele jogou para mim quando ele chegou a mim e Brandon na cidade. Minha, ele tinha dito. Eu estava começando a me sentir interessada, também

— Você está com ciúmes? — Eu levanto as sobrancelhas quase sem acreditar.

— Inferno sim, eu sou ciumento, por isso, se eu fosse você, eu ia deixar bem claro para ele. — Eu assisto o seu dedos apertar no volante, os nós dos dedos começando a ficar branco.

— Você é ridículo, Cash. — Eu levanto a minha mão, mostrando-lhe o meu anel. O próprio anel que ele colocou em mim horas atrás. A coisa é imperdível. — É claro como o dia que eu estou tomada. Além

disso, eu nunca faria isso com você. — Eu sei que nós não nos conhecemos bem, mas ainda não me parece certo que ele não confia em mim. Inferno, eu sou virgem. Não é como se eu saísse saltando de cama em cama, mas ele não sabe disso. Nenhum de nós falou muito sobre nosso passado.

— Não estou preocupado com você, — ele corta, mantendo o aperto de morte no volante, a casa vindo à vista na distância.

— Ah, então você não confia em seus próprios homens? — Eu questiono. Não parecendo que ele mantém homens que não confia em sua terra.

— Eu nem mesmo confio em mim mesmo em torno de você. — Ele olha para mim de novo, os olhos correndo sobre meu corpo. Eu quase posso senti-los como um toque na minha pele enquanto seu olhar vagueia pelas minhas pernas.

— Você parecia no controle no estacionamento, — eu o lembro.

— Só porque pensar em alguém vendo você excitada, montando o seu corpinho doce sobre o pênis de seu marido, observando suas pernas abertas tão facilmente só para mim como elas foram feitos para fazer, me montou mais difícil do que a necessidade de deixá-la nua e fode-la ali mesmo no meu caminhão.

Minha boca cai aberta com as suas palavras grosseiras, e meu corpo volta à vida como ele me tinha naquele estacionamento.

— Ninguém vê essa merda. No que importa a eles, você passa os seus dias cozinhando e costurando, e somos tão antiquados que dormimos em cama de casal.

— Com essa boca, cama de casal vai se tornar uma realidade em breve.

— Você poderia tentar, mas eu vi o quão rápido o seu corpo se deu para mim. Eu tinha que tirá-la de mim. — Ele diz isto como se fosse um lembrete doce.

— Oh, você... — Eu gaguejo, incapaz de pensar no que devo dizer. Eu opto por apenas bater no seu braço, o que só o faz sorrir amplamente, me irritando. Eu quero ele louco também. Ou estou ligada? Grr. Eu não sei o ponto com este homem.

— De qualquer forma, como eu estava dizendo, eu vou sair com quem eu gosto. — Eu me viro para olhar para fora da janela, feliz que nós estamos quase fora deste caminhão. É como se tudo o que podemos fazer é beijar ou lutar.

— Tudo bem então.

Eu viro a minha cabeça para olhar para ele com desconfiança. Isso foi muito fácil .

— Bem?

— Sim, boa sorte em viajar para onde quer que o seu novo local de trabalho possa ser.

— Você não faria isso!

O caminhão chega a uma parada em frente da casa.

— Oh, quando se trata de você, eu não acho que não há muito que eu não faria. Como eu te disse, você é minha.

— Estupido, — eu lanço para ele pela milionésima vez hoje.

Ele se inclina para mim, e eu sei o que está vindo. Eu coloco minha mão sobre a boca e corro para o outro lado do caminhão. Ele não está usando esse truque em mim mais uma vez. Ele joga a cabeça para trás e ri alto. Seu riso é profundo e rico, e eu tenho que cerrar os dentes para não sorrir.

— Você é irracional. — Eu agarro a maçaneta da porta, mas paro quando a mão de Cash vai para a minha coxa.

— Eu sei que você está brava querida, mas deixe-me ajudá-la a descer.

— Eu posso sair de um caminhão sozinha, Cash.

— Não, você vai esperar por mim para ajudá-la, e você acabou de provar meu ponto.

— Que ponto é este? Que você acha que eu sou uma criança?

— Não há nada infantil sobre você. — A mão na minha coxa desliza um pouco para cima, o polegar executando pequenos círculos, fazendo minha pele arrepiar mesmo neste calor louco do Texas. — Que mesmo que eu peça gentilmente você ainda vai lutar contra mim, então eu posso muito bem maltratar você.

E isso é o que ele faz quando ele me puxa do caminhão, em seguida, atira-me sobre o seu ombro.

— Não que eu não gosto de fazer isto. Continue lutando. Eu gosto de pegar e colocá-la onde eu quero você.

Eu me mexo sob seu domínio como se eu estivesse tentando me libertar, apenas feliz que ele não pode ver o meu rosto e o sorriso

estúpido que eu estou ostentando quando eu deveria estar gritando com ele por uma lista das coisas.

— Cash?

O som de uma suave voz feminina acalma meus movimentos.

— Senhorita June, — ouço Cash dizer, parando em seus pés. Eu empurro um pouco do meu cabelo para fora do meu rosto e tento ver de onde a voz veio. Isso é quando eu vejo uma menina que parece talvez um pouco mais velha do que eu de pé na varanda. Eu não tenho nenhuma ideia de como eu não percebi ela quando chegamos. Talvez ela veio ao redor da casa ou alguma coisa assim.

Os olhos dela vem para mim, me pegando dando uma olhada nela. Eles diminuem para um flash, tão rápido que eu nem tenho certeza se isso aconteceu. Mas uma coisa é clara. Ela está chorando. Seus olhos estão um pouco vermelho, mas a maquiagem em seu rosto ainda parece bom.

Tudo nela é colocado juntos. Ela se parece com a garota do campo da casa ao lado. Botas de cowboy até as pernas que parecem durar dias, terminando em um par de shorts jeans curtos. Eu não ficaria surpresa se ela se virasse e eu pudesse ver suas nádegas.

Mesmo com suas pernas longas, ela tem quadris e seios largos. Algumas mulheres ficam com toda a sorte. Eu tinha algumas curvas, mas nada como as dela

— Hey, Cash, gostaria de saber se poderíamos falar por um minuto. — Ela funga de novo, e uma pontada de culpa passa através de mim. Algo está claramente errado. — Sozinhos, — ela acrescenta

— Ocupado com minha esposa no momento, — é tudo o que ele diz, claramente dispensando-a.

— Cash, ela está chorando, — eu sussurro em silêncio para que apenas ele possa me ouvir.

Ele só deixa escapar uma bufada irritada como se ele não poderia se importar menos.

— Não seja um idiota. — Desta vez não é um sussurro. Ele me puxa para fora de seu ombro, me deslizando para baixo de seu corpo. Seus olhos se mantêm no meu. Ele se aproxima e retira alguns fios da minha cara. O ato é tão gentil, tão incongruente vindo de um hulk como ele. Eu me perco nele por um minuto, quase esquecendo que há uma mulher atrás de mim nos observando.

— Eu sou Clare, — eu digo, me virando para encará-la. Eu vou dar um passo em direção a varanda para apertar a mão dela, mas as mãos de Cash vem para a minha cintura para me manter no lugar. Eu rolo meus olhos.

— Não ligue para ele. Eu ainda estou lhe ensinando boas maneiras. — Eu tento fazer piadas para aliviar o situação. Então os olhos de June ficam um pouco mais frios, me fazendo pensar se eu estava errada em pensar que ela estava chorando. Eu estou em pé no meio de uma briga de amantes?

Isso faz o meu sangue correr frio. Ela é impressionante, e é difícil não me comparar a ela. Gostaria de saber se ela é o tipo dele. Se eles já namoraram antes. Ambas somos loiras, mas é aí que as semelhanças físicas acabam.

Mesmo com suas curvas, ela ainda parece que está construída para a vida da fazenda. Eu poderia passar com um bom fôlego.

— Sou June Johnson, mas todos me chamam de JJ, não é, Cash? Ela finalmente diz, um sorriso doce derretendo a frieza que eu tinha visto momentos antes. Ela dá um passo para fora da varanda, estendendo a mão e apertando a minha mão.

Eu posso sentir Cash simplesmente dar de ombros. Sua indiferença não podia ser mais clara.

— O que você precisa, June? — Seu tom é plano.

— Sua mãe iria rolar em seu túmulo se ela ouvisse você falar com uma senhora assim. — Foi quando tudo se encaixou. Johnson. A fazenda ao lado de Cash. A que ele tinha acabado de me falar. Estes dois provavelmente cresceram juntos. Um montagem de jovem, doce, primeiro amor cintila pela minha mente - primeiros beijos, danças e outras coisas que eu não quero nem pensar. Cash será meu primeiro em tudo, e eu odeio pensar que esta mulher na minha frente é a sua primeiro em tudo. Eu imediatamente não gosto dela por algo que nem sequer é culpa dela, mas eu simplesmente não posso me ajudar. Estou pegando um gosto do ciúmes que Cash estava sentindo minutos atrás. Uau, karma com certeza trabalha rápido.

— Sim, ela provavelmente rolaria em seu túmulo se eu não levar a minha mulher para a casa, fora deste calor, e alimentada. Eu aposto que você nem sequer almoçou, não é? — Ele diz essa última parte suavemente e junto ao meu ouvido, sua preocupação comigo muito óbvia.

— Eu... — Eu não posso nem pensar no que dizer aqui. Estou muito ocupada tentando descobrir o que está acontecendo com Cash e June. — Por que eu não entro e nos faço alguns sanduíches enquanto você fala com June? — Ofereço.

— Eu não tenho certeza se há muito o que falar. June se seu pai precisa de algo ele pode me chamar. Eu tinha planejado chamá-lo esta noite de qualquer maneira sobre Sammy saindo.

— Por que você está assim? —, Ela bufa, um pequeno beicinho se formando em seus lábios brilhantes. Eu realmente não quero estar aqui para isso. Eu adoraria dizer a ela para ir para atrás e ficar longe do meu marido, mas a verdade é que eu não quero que Cash tenha sentimentos por outra mulher. Seria melhor descobrir isso agora antes que eu fique mais profunda com ele.

Eu não quero algo assim cutucando a parte de trás da minha cabeça, muito menos se ela vai estar vivendo ao lado. Estaria sempre na minha mente. Já seria duro se o que eu estou pensando sobre eles é verdade.

— Eu não estou sendo qualquer coisa. Eu simplesmente não tenho tempo para seus joguinhos hoje. Eu não estou jogando. Eu nunca joguei isso.

Suas mãos vão para seus quadris, o beicinho caindo de seus lábios.

— Eu não posso acreditar você vai se casar com ela. Se você queria uma esposa, você sabia que eu iria fazer isto. Acabar com essa pequena guerra que vem acontecendo entre nossas famílias. Trazer as

terras juntas. Nós seríamos bons juntos. Por que você não pode simplesmente aceitar isso?

Eu tento empurrar para fora do aperto de Cash, desesperada para não estar de pé entre eles, mas Cash apenas agarra-me mais apertado.

— Esta porra de cidade. Aposto que a tinta sobre a licença de casamento ainda nem estava seca antes de todos saberem, — Cash diz.

— Sim, porque ninguém pode acreditar que você está fazendo isso. Nós estávamos esperando você empurrar a cabeça para fora de sua bunda e me perguntar.

— Eu estou me casando com Clare na sexta-feira, então eu acho que você e esta cidade devem se acostumar a isto. — Seu tom ainda está entediado, como se ele realmente não se importasse com a cidade se acostume com isso ou não. Duvido que Cash se importa com o que alguém pensa dele. Ele não parece o tipo que se preocupa com essas coisas.

— É o anel de sua mãe? — Ela suspira em choque, dando um passo em minha direção como se ela fosse pegar minha mão, mas antes que ela possa eu estou mais uma vez sobre o ombro de Cash

— Vá para casa, June e não volte sem um convite, — Cash diz, fazendo seu caminho em direção a porta da frente.

— Não faça isso, Cash. Ela não está construída para esta vida, — Eu a ouço gritar quando a porta da frente bate.

— Por favor, me coloque para baixo. — Eu odeio o quão baixa minha voz soa. Eu não sei o que fazer com o que aconteceu. Me doeu um pouco, mas de uma maneira, eu gostei. Doeu pensar que ele esteve

com ela, que eles tinham compartilhado algo especial em algum momento. Ela até mesmo sabia de sua família. Mas eu gostei de como Cash deixou claro que eu era dele e isto era definitivo.

Ele estava tão frio com ela, isto me fez pensar que talvez ela o machucou. Era claro que ele não queria estar com ela. Ela se ofereceu em uma bandeja de prata, mas ele a virou para baixo como se fosse nada. As emoções das últimas vinte e quatro horas me fazendo sentir pressionada para baixo em mim. O peso delas só me faz querer cair na cama.

Ela pode estar certa. Eu não sei se eu sou construída para esta vida. Eu sei que Cash acha que eu não sou, considerando como ele me trata como se eu fosse feita de vidro fiado.

— Querida, não faça isso. — Eu ouço o bloqueio clicar na porta da frente, então ele me coloca para baixo no sofá e me cobre. — Fique brava, mas não faça isso com a sua voz.

— Minha voz?

Sua cabeça se aninha no meu pescoço como se ele estivesse tentando me acariciar, sua barba escovando minha pele.

— Com nenhuma emoção. Volte a ficar brava.

— Devo ficar brava?

— Sim — ele diz, em seguida, coloca um beijo no meu pescoço. Eu sinto um nó se formar na garganta. — Por que eu deveria estar brava?

— Ninguém deveria questionar o nosso casamento. Não é nenhum de seus negócios, mas é a vida de cidade pequena para você. Pior, ela não deveria ter dito essa merda na sua frente. Se a

situação fosse inversa, eu estaria na cadeia agora. — Ele rosna a último parte como se ele realmente estivesse bravo com o cenário imaginário de alguém se oferecendo para se casar comigo.

— Cash, Eu quero ver seu rosto.

Em um movimento rápido, Cash nos coloca em uma posição sentada, ele debaixo de mim enquanto eu escarrancho ele.

— Por que você não aceitou a oferta de casamento de June, em vez de obter um noiva por correspondência? Ela deve ter realmente o ferido para que você tivesse que fazer isso.

Suas mãos grandes veem para o meu rosto, o polegar roçando meus lábios, fazendo-me lamber eles.

— Não, querida, ela nunca me machucou. Irritou a merda fora de mim? Sim. — Ele toma uma respiração como se ele realmente não quisesse falar sobre isso. — Nós crescemos juntos. Meio que, mas não realmente. Eu não dei a ela muita atenção. Eu não era louco por garotas enquanto estava crescendo. Mais louco por cavalo do que qualquer coisa. Se eu não estava na escola ou ajudando meu pai, eu estava no meu cavalo. Eu não tinha muita coisa em mente. E uma garota como June não gosta tanto assim.

— E quando você ficou mais velho? — Eu empurro, querendo saber mais.

— Ela ainda ia tentar chamar minha atenção. Eu sempre pensei que era porque eu era indiferente para ela. Era mais o seu ego me querendo, do que ela. Quando eu comecei a pensar em talvez encontrar

uma garota para mim, eu queria algo como minha mãe e pai tinham. Em seguida, eles morreram.

Eu vejo o flash de dor atravessar seus olhos. Eu me inclino para a frente, colocando um beijo em seus lábios, querendo estar mais perto dele.

— Foi rápido. Um acidente de carro quando eles estavam viajando. Tinha um monte para lidar então. O lance em que agora eu tinha uma fazenda para comandar. Pessoas dependiam de mim. Todas outras merdas saíram pela janela.

— Por que agora? — Pergunto.

Ele traz uma mão para a parte de trás da minha cabeça, puxando-me para ele e me fazendo deitar minha cabeça em seu ombro. Ele começa a brincar com o meu cabelo. A sensação me faz fechar meus olhos.

— Tudo que eu faço é trabalhar. Eu tenho esses homens ao meu lado, mas isso não significa que eu não me sinto solitário à noite. Eu ainda gostaria de ter o que os meus pais tinham. Eu não acho que eu poderia obter isso com uma noiva por correspondência, mas eu queria tentar. Eu definitivamente sabia que eu não teria com June. Sem falar que eu mal posso tolerar sua voz. Ela está sempre latindo.

Eu sorrio para isto, alívio inundando meu corpo.

— Nunca sequer a beijou?

Eu sinto-o rir.

— Não, querida. Nunca sequer a beijei. Tenho que dizer, eu ouço homens se queixarem de mulheres ciumentas os enlouquecendo, mas acontece que eu gosto de você ficar com ciúmes de mim.

— Eu não estou com ciúmes, — eu protesto quando um bocejo sai da minha boca.

— Eu vou ter certeza de ficar longe dela desde que você não gosta. Parece ser a coisa certa a se fazer.

Eu bufo, ele não perde uma chance para me lembrar que eu deveria ficar longe de Brandon.

Uma coisa tenho certeza. Eu estou indo para me certificar que Cash não fique mais tão solitário. Eu sei o que ele sente. Eu posso não ser talhada para a vida da fazenda, mas isso é algo que eu posso fazer.

CAPÍTULO 8

CASH

Relutantemente, deixo Clare na casa para, como ela disse, "Organizar a cozinha", enquanto eu volto lá para fora e começo a trabalhar. Eu fiz algumas chamadas antes de sair de casa, assistindo Clare manobrar em torno da cozinha enquanto ela trabalhava para guardar tudo o que ela pegou na loja. Deus, eu poderia me sentar e vê-la todos os dias, seu pequeno corpo se movendo assim. Eu tive que ir. Eu não podia continuar a observá-la e não tomar ela, então eu sai, fechando a porta atrás de mim.

Subo no meu cavalo e me dirijo para o lado oeste da fazenda para verificar alguns dos caras e ajudar. Eles estão marcando alguns dos gados, e eu só quero ter certeza que tudo vai bem. Quando eu chego lá, eu vejo Earl em seu cavalo de passeio.

— Qualquer sinal de Sammy?

— Ainda não. Você falou com o rancho Johnson? — Earl pergunta.

— Sim. Falei com seu novo chefe, e ele disse que iria manter um olhar atento. — Eu tomo um respiração profunda, balançando a cabeça e olhando para além das terras. — Não tenho certeza se eu confio nele. O velho Johnson contratou um cara sombrio para executar o lugar, e eu estou certo de que este novo cara tem seus melhores interesses no coração. Estou começando a suspeitar do sumiço de Sammy, e as cercas que vêm para baixo, ao mesmo tempo é um pouco suspeito.

— Eu tenho medo que você pode estar certo. Vou colocar alguns dos caras de vigia no fim de noite. Ver se podemos pegar quem quer que seja que esteja fazendo isso.

Olho para Earl e aceno com a cabeça. É uma vergonha que teve que chegar a isto. Depois de todos estes anos cuidando do rancho funcionando desta maneira, nós nunca tivemos nada como isso acontecendo.

Ao invés de me deter sobre isto, eu desço e ajudo os rapazes, sabendo que quanto mais rápido nós conseguirmos isto feito, mais rápido poderemos ir para comer esta noite. E mais rápido eu posso obter minhas mãos na minha mulher.

Nós caminhamos até a casa grande, e eu me lavo com os caras normalmente. Mas desta vez, eu tenho um sorriso no meu rosto e uma antecipação crescendo em meu coração. Eu nunca tive algo assim antes. Algo para olhar para frente. Eu recebo a satisfação de um dia duro de trabalho e cuidar da terra, mas ter alguém para vir para casa no final do dia faz tudo valer a pena.

— Algo certamente cheira bem. Fico feliz que você trouxe a Sra McCallister para cá, chefe. Eu estava ficando realmente cansado da comida de Earl.

Todos rimos quando um dos grandes caras apelidado como Tiny se lava e dirige-se para dentro. Eu tomo cuidado extra para limpar as minhas mãos e unhas, querendo ter uma boa aparência para Clare. Eu nunca senti essa necessidade antes: querer olhar bem para alguém. Mas eu me encontro tendo a necessidade de impressioná-la. Eu quero que ela

olhe para mim e veja tudo o que ela quer. Eu quero entrar em uma sala e todos os demais desaparecerem para ela. Porque é isso que ela faz para mim. Ela está se tornando rapidamente o centro do meu mundo, e eu quero ser o mesmo.

— Brandon está fora no celeiro com Fluffy. Eu acho que ela pode estar indo para o trabalho a qualquer momento agora, — Earl diz, caminhando ao meu lado para se limpar para o jantar. — Eu terei um dos rapazes levando a ele um prato.

Eu só resmungo em resposta, pensando que é o melhor. Eu realmente não quero ele ao redor de Clare agora. Eu não sei de onde essa camada ciumenta dentro de mim está vindo mas ela está lá e é grande. Eu tento removê-la, sabendo que ele é uma parte desta fazenda, mas ela também, então eu tenho que confiar nela e deixar isto ir. Mas por minha vida, eu não posso fazer o que minha cabeça está me dizendo para fazer. O homem das cavernas dentro de mim é muito mais alto do que a minha razão quando se trata de Clare, e por algum motivo eu não dou a mínima.

Eu quase corro para dentro de casa quando eu termino, querendo chegar até ela logo que possível. Quando eu entro, eu vejo a mesa toda preparada com pratos e alimentos prontos para serem servidos estilo família. Eu tomo uma respiração profunda e o cheiro de carne assada me da água na boca. Ela fez o suficiente para um exército, e todos os acompanhamentos para isto. Até biscoitos caseiros. Olhando para a cozinha, eu a vejo colocando um bolo de chocolate em cima do balcão. Eu sigo em direção a ela.

Uma vez que eu a alcanço, eu não paro quando eu a pego e a levo para a despensa. Uma vez lá, eu pressiono-a suavemente contra as prateleiras, e eu sinto suas pernas envolverem em torno de mim para apoio.

— Cash, — ela sussurra, mas é um meio sorriso. — O que você está fazendo?

— Só queria agradecer a minha mulher por um jantar bem poderoso.

Eu tranco meus lábios nos dela, lambendo os lábios e sentindo-a se abrir para mim. Eu sinto um gosto de chocolate sobre ela, e eu gemo no sabor. Tão doce e tão bom. Tudo que eu quero fazer é me enterrar nesse beijo por toda a eternidade.

Eu sinto seus dedos irem para a minha nuca enquanto ela me puxa para mais perto dela. É como se ela não pudesse obter o suficiente. Suas pernas apertam o cume do meu pau e começa a moer contra ela quando o beijo se transforma em mais do que eu pretendia. Bem, quem estou enganando? Eu sempre quero mais do que apenas um beijo quando se trata de Clare.

Este breve momento se transforma em muito mais à medida que nos agarramos um ao outro, tentando chegar o mais perto possível. Meus lábios precisam de mais, então eu os movo para o pescoço a lambo ali, querendo ainda mais de sua doçura.

— Você nem sequer provou o jantar e você está fazendo isso. O que você vai fazer depois que você prova-lo?

As palavras de Clare estão saindo em pequenos suspiros enquanto minha língua se move mais baixo.

— Eu acho que nós dois sabemos o que vai acontecer depois de eu ter uma mordida.

Ela geme e mói contra mim, provocando ambos de nós em um frenesi.

— Cash, — ela sussurra, e é então que eu tenho que puxar para trás.

Ouvir meu nome em seus lábios é tão íntimo e tão sexy que eu não quero correr o risco de alguém ouvindo isso.

Tomando meus lábios longe de seu pescoço, eu olho em seus olhos e vejo o quanto ela precisa de mim.

— Você quer mais, baby?

Clare lambe os lábios e balança a cabeça rapidamente, sem hesitação.

— Esta noite. Você está na minha cama. Eu não vou levá-la até você ser minha no papel. Mas eu quero você na minha cama esta noite.

Ela balança a cabeça novamente, a entrada de ar rápido e duro, como se tivesse com falta de ar.

— Eu quero que você me mostre o que é meu. E eu quero um gosto. Você não vai me negar, você vai?

Não é uma pergunta, mas ela fecha os olhos e balança a cabeça, como se o pensamento é demais para lidar.

Eu a coloco para baixo lentamente enquanto meu pau duro esfrega nela tanto quanto ele pode. Eu quero esfregar tudo sobre seu corpo nu,

mas agora não é o momento. Depois de um segundo, ambos sorrimos um para o outro. A tensão urgente se foi e uma necessidade confortável se instala entre nós. Depois que ela tem suas roupas de volta no lugar e eu me ajusto na minha calças de brim, tomo sua mão e puxo-a para fora da despensa indo para onde todos estão comendo o jantar.

Eu a ajudo a se estabelecer no meu colo na cabeceira da mesa, servindo a nós dois pratos de sua deliciosa comida.

— Coma, baby, — eu sussurro em seu ouvido. Ela é tão pequena. Ela podia se dar ao luxo de ter um pouco mais peso sobre ela, e eu vou ter certeza de que isto aconteça.

Todos os caras estão falando e rindo, apreciando a refeição caseira. Aquece meu coração e faz com que este lugar se sinta completo. Espremendo Clare mais perto de mim, eu sorrio enquanto comemos. Todos os homens deliram sobre sua culinária. Estou cheio de orgulho e inveja, mas eu tento deixar o orgulho vencer. Ela é a melhor coisa que aconteceu a este lugar desde que me lembro, então eu foco no positivo, em vez de ser um idiota sobre isto.

De repente, Brandon entra na sala de jantar, e meu braço em torno de Clare aperta.

— Desculpe interromper, chefe, mas parece que Fluffy está dando cria. Eu acho que posso precisar de você nisto.

Brandon não olha muito para Clare. Isto vai ser um longo caminho para aliviar um pouco minha irritação indevida com ele. Ele é um bom trabalhador, e eu gosto de tê-lo por aí. Isto só vai levar algum tempo para me acostumar a ter Clare e meu ciúme na mesma sala.

— Eu vou cuidar disso. — Olho para Clare, pensando se isso seria algo que ela quer ver. — Você quer vir assistir, baby?

— Certo. Eu ajudei algumas vezes com os animais. Verei o que posso fazer.

Nós levantamos, e eu pego a mão de Clare, puxando-a atrás de mim.

— Vá em frente, limpe-se e arranje alguma comida. Nós vamos cuidar de Fluffy hoje à noite. — Olhando por cima de Earl, eu o vejo acenar com a cabeça. Eu sei que ele vai cuidar de coisas na casa e certificar-se de quem quer que esteja na limpeza faça o seu trabalho.

Puxando Clare atrás de mim, nós caminhamos para o celeiro mais próximo de casa. Eu seguro sua mão enquanto caminhamos, e a simples ação me faz sorrir. É estranhamente confortável e parece como algo que fazemos todos os dias, em vez de algo que é completamente novo para nós.

— Então, quem é Fluffy? — Clare pede à medida que entramos no celeiro.

— Ela é uma das ovelhas que mantemos aqui como uma espécie de animal de estimação. Não temos o suficiente para realmente ganhar dinheiro com a sua lã, por isso, as doamos para o grupo de tricô da cidade fazerem uso dele. — Eu levo Clare a parte traseira do estábulo e vejo a ovelha deitada.

Quando vamos até ela, ela está um pouco nervosa, mas eu coloco minha mão sobre ela e sinto sua barriga. O cordeiro efetivamente se

virou como eu posso sentir, e eu olho para ver o quão perto ela está do trabalho de parto.

Olhando para cima, eu vejo Clare descer no feno com Fluffy e colocar sua cabeça em seu colo. Ela começa a gentilmente acariciar ela e fazer sons suaves para tentar acalmar a futura mamãe.

— É tarde demais para eu virar o cordeiro, então ela vai ter de entregar os pé primeiro. Isto vai ser doloroso para a mãe, por isso, se você quiser ajudar, você vai precisar acalma-la para mim.

Clare olha para cima e vejo a tristeza no seu rosto, mas rapidamente se vai e ela acena, agora determinada a ajudar. Ela segura suavemente e começa a falar com ela como se ela fosse realmente uma mãe prestes a dar à luz.

— Você pode fazer isso, Fluffy. Eu sei que você pode. Seja corajosa. Temos você.

Vê-la assim derrete algo dentro de mim, e o pensamento de ela ter nossos bebês corre pela minha cabeça. Eu os removo antes que eu possa ficar muito sobre o borda, pensando que eu preciso me concentrar no que estamos prestes a fazer. Eu já entreguei alguns filhotes de animais antes, mas nunca é fácil. Perdemos algumas mães antes, então temos sempre que nos preocupar com esse tipo de coisa.

— Ok, pequena mamãe. De a nós um bebê.

— Do que vamos nomeá-lo?

Eu olho para ver Clare segurando o cordeiro enquanto eu o limpo. O trabalho levou horas, e foi duro para todos nós, mas Fluffy

trabalhou como uma campeã, e agora nós temos a mais recente adição ao rancho McCallister.

— O que você quiser, baby. É uma menina.

Clare sorri para mim, e é a visão mais doce. Ela ajuda o cordeiro a começar a amamentar, e uma vez que isso fica resolvido, ela vem para o meu lado.

— Ela se parece com uma pequena bola de algodão. Posso chamá-la de Cotton⁶?

É demais. Eu a envolvo nos meus braços e a seguro para mim.

— Sim. Acho que Cotton é perfeito. Fluffy⁷ e Cotton. É quase demasiado bonitinho.

Clare brincando dá um tapa no meu braço quando saímos do estábulo, deixando a mãe e o bebê começarem a dormir um pouco. Nós andamos de mãos dadas de volta para a casa grande, e nesta altura, a noite caiu sobre a fazenda. Todas as estrelas estão lá fora, e parece ser romântico estar aqui com ela assim.

Demorou horas para entregar Cotton, e já é tarde, mas ainda me lembro o que ela me prometeu anteriormente. E eu pretendo fazê-la cumprir.

Quando chegarmos a casa grande e entramos, eu me viro e tranco a porta. O som disso faz ela virar para olhar para mim, e eu quase posso sentir seus batimentos cardíacos batendo rápido.

— Eu acho que nós dois podemos tomar um banho antes de dormir.

Ela olha para o corredor, onde o quarto e banheiro estão e, em seguida, olha para mim. Eu posso ver o nervosismo em seus olhos, mas ela balança a cabeça ligeiramente, e é o suficiente para me fazer ir para ela. Eu a envolvo em meus braços e espero até que ela olhe para cima, os seus olhos encontrando o meu. Eu quero que ela se sinta sempre segura comigo.

— Deixe-me te lavar, baby. Mostrar o quão bom eu vou ser para você. Dar-lhe uma razão para se casar comigo sexta-feira. Não apenas porque você precisa, mas porque você quer.

— Cash, — ela sussurra, e meu nome sai com tanta coisa por trás dele. Nervosismo, necessidade e um tímido desejo, tudo misturado.

— Você confia em mim? — Pergunto, a necessitando de saber e ouvi-la dizer isso.

Ela sorri, e eu vejo isso em seus olhos antes que ela diz isso.

— Sim.

Eu a pego e levo ao banheiro principal. Eu a coloco no balcão ao lado da pia e vou para o chuveiro, ligando todas as torneiras deixando aquecer a água. Quando isso termina, eu volto para ela e a vejo sentada lá mordendo o lábio.

Eu desabotoo minha camisa enquanto eu tiro as minhas botas. Então eu fico lá em apenas meus jeans. Ela morde o lábio enquanto me observa chegar para o meu cinto, e isso me deixa selvagem.

Basta ter seus olhos em mim como se ela não pode desviar o olhar para me deixa louco.

Quando meu cinto é desfeito, eu abro o meu jeans e empurro-os fora de meus quadris, juntamente com minha cueca boxer. Poderia muito bem ir em frente e mostrar a ela tudo de mim, já que eu sou o último homem que ela vai ver nu para o resto de sua vida.

Estar de pé diante dela nu, meu duro, dolorido pau apontando para ela, eu me sinto como um Deus. Ela está olhando para mim com olhos grandes. Ela lambe os lábios, e leva tudo para que eu fique parado enraizado no lugar.

— Clare.

Seus olhos se encontra com os meus, e suas bochechas queimam vermelho por ter sido pega me encarando. Eu quero que ela procure, e eu espero que ela goste do que vê, mas eu preciso de mais. Eu preciso ter minhas mãos sobre ela.

— Tire suas roupas, baby.

Depois de um segundo de hesitação, seus dedos nervosos vão para sua camisa e começam desabotoá-la. É a tortura mais doce. Cada botão que ela desfaz mostra-me um pouco mais de sua perfeição. Quando ela termina, ela desliza eles para fora de seus ombros. Eu ando para ela, incapaz de conter-me. Eu preciso tocá-la. Ela está lá em um simples sutiã branco simples, sua pele macia brilhante.

Eu chego até os pés e ajudo-a a escorregar suas botas antes dela se levantar e abrir seu short. Ela os empurra para fora de seus quadris, juntamente com a sua calcinha de algodão branca, e eu mantenho meus olhos fixos nos dela. Eu não quero assustá-la ou fazê-la se sentir envergonhada, então eu não olho em qualquer lugar, mas em seus

olhos. Eu a vejo se mover para tirar seu sutiã fora, e uma vez que o ouço bater no chão, eu tomo sua mão e nos levo para o chuveiro.

Quando a água quente nos atinge, eu puxo-a para mim. Ela fecha os olhos e se inclina para trás, deixando a água quente correr através de seu cabelo. Eu chego e puxo os prendedores para fora para ela, colocando-os na prateleira no chuveiro. Seus cachos loiros caem sob seus ombros. Corro os dedos por eles, e ela abre os olhos para olhar para mim.

— Deixe-me te lavar, — eu sussurro enquanto eu chego para o shampoo e vou lavar seu cabelo.

A espuma constrói em meus dedos enquanto eu massajeio seu couro cabeludo, e ela geme. Sinto-a quente, seu corpo molhado contra o meu, meu pau duro esfregando contra sua barriga macia. Porra. Vou começar a fazer isso todas as noites pelo o resto da minha vida.

Eu tenho que cerrar os dentes para não gozar tudo sobre ela. A sensação de sua pele na minha é quase o suficiente para me enviar sobre a borda. Eu não sabia que a pele poderia ser tão suave. Meus olhos vagueiam pelo seu corpo, vendo seus seios cheios e seu mamilos cor de rosa escuro endurecidos. Minha boca enche de água quando eu olho para eles, mas eu continuo a lavar os cabelos e pensar em tudo o que eu quero fazer para eles. Eu quero chupa-los, e em seguida, esfregar meu pau entre eles, o seu peso me apertando.

Quando eu acabei com seu cabelo, eu coloco algum condicionador, bem como passo os meus dedos através de seus cachos. Eu olho para baixo entre nós novamente e vejo a cabeça do meu

pau espreitar-se contra seu ventre. A visão disto, a cabeça quase roxa com necessidade contra sua pele cremosa, é demais.

As mãos de Clare chegam para o meu peito, descansando lá quando eu chego para o sabão e começo a limpar seu corpo. As bolhas estão correndo entre nós, criando uma atrito entre a nossa pele. Suas curvas deslizam contra o meu corpo, fazendo meu pau pulsar com a necessidade. Minhas mãos se movem para baixo, para seus seios e eu dou a cada um de seus mamilos um beliscão suave, sentindo ela prensar ainda mais contra mim e gemer um pouco com o tratamento.

— Eu sou pequena, — eu a ouço sussurrar suavemente.

Eu pego seus seios na minha mão.

— Parece que você é um ajuste perfeito para mim, — eu digo a ela, em seguida, deslizo o polegar sobre seu mamilo.

— Cash.

Meu nome ecoa sob o azulejo do chuveiro quando eu me movo para baixo de seu corpo e me ajoelho diante dela. A partir deste ponto de vista, eu posso ver tudo dela. Seus quadris e coxas estreitas e a pequena mancha loira de cachos que cobre sua vagina. A pequena prega no meio é tão doce, eu quero abri-la e provar o que ela tem lá para mim. Seu clitóris duro e néctar viscoso está apenas esperando por minha boca.

Em vez de levá-la na minha boca como eu quero, eu gentilmente lavo ela lá e em seguida, me movo para baixo para suas coxas e os pés. Estou tentando controlar a minha necessidade, mas é a coisa mais difícil que eu já fiz.

Uma vez que ela está completamente limpa, eu me ensaboo tão rápido quanto eu posso para que eu possa nos tirar do chuveiro. Suas mãos começam a vagar pelo meu peito, mas eu tenho que pará-la.

— Ainda não, querida. Se você me tocar muito, eu não serei capaz de parar. E eu fiz uma promessa a mim mesmo e para nós que eu esperaria até que você fosse toda minha para leva-la. — Eu beijo as palmas das suas mãos e nos levo para fora do chuveiro, secando-a e, em seguida, me secando.

Quando acabamos tudo, eu a pego em meus braços e a levo para para nossa cama. Eu puxo as cobertas e colocando-a sobre os lençóis, subo em cima dela.

Estamos completamente nus, e seria tão fácil para mim escorregar dentro do pequeno corpo dela, mas não. Vou dar-lhe tanto prazer quanto eu puder esta noite, e então eu vou segura-la enquanto ela dorme. Eu não tenho certeza se ela pode me levar, então isso pode ser tudo o que teremos.

Por mais que eu quero colocar meu pau totalmente dentro dela, eu não quero correr o risco de machucá-la.

— Meu Deus. Como eu tive tanta sorte?

Seu rubor bate suas bochechas e se arrasta para baixo do seu peito. Eu a vejo fazer um movimento para cobrir-se, mas eu gentilmente empurro as mãos dela.

— Não, baby. Não se esconda. Não de mim. — Inclinando-me para baixo, eu beijo seus lábios suavemente e em seguida, passo para o

seu pescoço. — Você é muito bonita. Eu não sei quanto mais eu posso levar.

Eu continuo me movendo lentamente até atingir os seios. Eu tomo um mamilo em minha boca e sugo-o um pouco, então mordisco ali, sentindo-a se contorcer debaixo de mim. Eu levo o meu tempo com um seio e depois o outro. Eu lambo ao redor dela, entre eles e por baixo, onde ela é mais suave. Quando eu já provei cada polegada dela, eu movo mais para baixo, beijando sua barriga macia e dando pequenas mordidas. Clare da risadinhas e move-se debaixo de mim, e eu sorrio contra sua pele.

— Cash, isto faz cócegas!

Eu esfrego a minha barba por fazer contra ela, puxando outra risada fora dela. Eu amo esse som. É como música para os meus ouvidos, e eu quero continuar ouvindo isto pelo o resto da minha vida.

Quando eu me movo mais baixo e minha boca vai para o topo de seu monte, onde seus pequenos cachos loiros estão, sua respiração aumenta e o riso se transforma em um gemido. Eu pressiono meu nariz lá, inalando seu perfume doce de maçã, e a minha língua vem para fora, querendo prová-la. Eu me posiciono em suas coxas e ela nervosamente abre para mim. Eu olho para cima para ver o corar nas suas bochechas, e eu coloco outro beijo lá enquanto troco olhares com ela. Eu gemo com a sensação, e ela treme debaixo de mim, seu corpo pequeno amando minha boca nela.

— Cash.

— Está tudo bem, baby. Eu vou te dar o que você precisa. — Eu esfrego minhas mãos no interior das suas coxas, tentando acalmá-la.

— Não. Eu só quero dizer. Eu nunca fiz isso antes. — Eu olho para cima e vejo seu rubor se aprofundar. — Eu... — Ela respira e, em seguida, coloca as mãos sobre o rosto, como se não olhar para mim me fizesse desaparecer. — Eu sou virgem. Eu nunca fiz nada parecido com isto. Inferno, você foi o meu primeiro beijo.

Ouvir as palavras dela faz meu pau duro vazar um pouco de porra. Sabendo que eu sou seu primeiro, e seu último, faz meu homem das cavernas interior rugir com orgulho. Eu não teria me importado se ela tivesse estado com uma centena de homens, mas sabendo que isto é só meu, faz alguns dos ciúmes que eu nem percebi que estava lá derreter. Eu quero que ela saiba que não há nada para se envergonhar. Este é um presente que ela está me dando. Eu vou estimar isto. Me certificar que isto seja perfeito para ela.

— Obrigado, Clare. Eu levo tudo que você me deu como um presente. Você é mais importante para mim do que eu pensava ser possível. Vou me certificar de que isso vai ser bom para você. Eu serei tão bom para você. — As mãos dela escapam e ela olha para mim. Eu beijo o interior de sua coxa e, em seguida, movo minha boca para o seu núcleo. — Só me deixe cuidar de você, bebê. — Eu vou mostrar para ela.

Minha boca cai em sua vagina, e o doce sabor de seu néctar bate na minha língua. Dou longas lambidas para cima e para baixo no seu clitóris, querendo saborear cada polegada dela. Eu chupo os lábios inferiores e movo minha língua para baixo para sua entrada apertada. Eu

deslize o dedo só um pouco. Eu posso sentir seu hímen lá, firme e apertado. Ela é tão pequena e apertada, será quase impossível para mim colocar até a ponta do meu pau.

Como se ela ouvisse os meus pensamentos, seus quadris se movem contra o meu rosto, convidando-me para dentro dela.

Ela se move para cima e para baixo contra a minha boca, tomando seu prazer de mim.

Algo sobre esta menina inocente trabalhando sua vagina contra a minha língua me deixa ainda mais excitado. É como se seu corpo está vindo à vida ante a mim, e a dor em meu pau começa a pulsar com uma dor agriçoce.

Ignorando meu pau e bolas, provavelmente azuis, eu volto a comer sua buceta. Eu pego suas coxas, cavando os dedos na pele macia lá, e enterro o meu rosto contra ela, tentando obter o máximo com a minha boca que eu puder. Momentos depois ela está tensionando debaixo de mim e suas mãos indo para o meu cabelo. Ela me agarra duro como se ela estivesse tentando me puxar para fora dela, só para acabar me segurando mais apertado para ela.

Eu chupo seu clitóris um pouco, suas costas curvando-se para fora da cama e ela chega no limite. Eu sinto sua vagina pulsar contra a minha boca quando seu orgasmo rasga sob ela. Ela geme o meu nome com os dentes cerrados, e tudo o que posso pensar é como intenso isto deve ser para ela. Ter a minha boca em sua pequena doce buceta enquanto ela goza no meu rosto é tudo que eu posso suportar. Eu sinto a umidade fria entre as minhas coxas, e eu percebo que eu gozei em mim

mesmo. Tentei segurar e mantê-lo juntos, mas era muito. Seu sabor perfeito, sentindo-a debaixo de mim, ouvindo os sons ... Eu não podia me controlar.

Quando eu sinto-a relaxar debaixo de mim, eu olho para cima e sorrio. Meu sorriso se torna ainda maior quando eu vejo que ela desmaiou. Seus olhos estão fechados e sua boca está ligeiramente aberta, profundas respirações vindo dela.

Eu calmamente me levanto e limpo minha porra da melhor forma que posso antes de subir de volta para cama com ela. Eu pego seu corpo quente, e ela nem mesmo pisca um olho quando eu puxo as cobertas sobre nós e apago a luz.

Eu sinto o sorriso no meu rosto quando ela cantarola em seu sono. Eu sei que eu tenho dado a ela aquela paz. Eu só gostaria que houvesse uma maneira de dizer a ela como especial aquilo foi para mim.

CAPÍTULO 9

CLARE

Eu olho para mim no espelho e não posso acreditar o quão bem o vestido branco-pérola me cabe. Eu só tinha que levá-lo apenas um pouco nos quadris para fazer ele caber certo, caindo apenas acima dos joelhos. O vestido alarga para fora, mas estreita quando chega perto da cintura. O melhor molde para o meu corpo e dá um toque de decote que é sombreado pelo laço branco-puro correndo para cima do meu pescoço e ao redor para trás, deixando meus braços nus.

O dia depois que tínhamos pegado a nossa licença de casamento, eu tive algum tempo livre. Eu já tinha limpado cada polegada da casa, de modo que à tarde, enquanto minhas lasanhas cozinhavam no forno, fui dar uma olhada em volta e achei o sótão.

Toda a área estava cheia de caixas. Coisas que pertenciam aos pais de Cash foram encaixotadas e armazenadas longe. Agora eu entendi por que a maioria da casa parecia tão nua. Ele guardou um monte disto. Eu encontrei uma caixa denominada **casamento**, e eu só não poderia me ajudar. E abri para encontrar um vestido de casamento simples branco e um álbum de casamento.

Eu sabia desde a primeira página que eram a mãe e o pai de Cash. Ele se parecia com o seu pai. A semelhança era incrível. Eles pareciam tão apaixonados. Em cada imagem que ele estava olhando para ela era como se ela tivesse acabado de pendurar a lua. Foi realmente bonito e fez-me perguntar se eles teriam gostado de mim. Eu sei o quanto

algo assim significaria para Cash. Era fácil ver o quanto eles significavam para ele. Eu poderia dizer pela forma que ele falou sobre eles ou este rancho.

Cash me pegou lá em cima. Seus olhos brilharam com algo quando me viu no chão, o álbum no meu colo. Foi quando eu soube. Tudo isso estava aqui porque era difícil de olhar. Isto agravou a solidão que ele me falou. E quando ele me disse que eu deveria usar o vestido, e que queria que eu trouxesse algo do sótão para baixo disse muito. Ele sinalizou que ele estava se movendo a partir dessa perda. Se movendo comigo. Nós dois tínhamos perdidos nossas famílias, mas estamos prontos para começar a nossa própria. O passado é muito mais fácil de lidar quando estamos juntos.

Eu não sei se ele sabia o que significava ele dizer isso para mim. Eu sabia que ele tinha me dado o anel já, mas isso de alguma forma pareceu diferente. Era mais íntimo. Isto me fez sentir como se eu pertencesse aqui e que eu estava me tornando uma McCallister em mais do que apenas o nome.

Corro os dedos pelo meu cabelo pela milionésima vez. Os cachos não vão me deixar fazer nada com eles hoje. Eles parecem ter uma mente própria. Eu estava indo prende-los, mas Cash me perguntou antes de sair se eu iria deixá-lo solto.

Eu ia protestar, mas encontrei-me de costas, seu rosto entre as minhas pernas. Isto é algo que ele está fazendo muito ultimamente. Ele me levou ao orgasmo duas vezes antes de eu jogar a bandeira branca. Não que isso importasse. Quando eu tinha ido ao banheiro

depois, todos os meus grampos tinham ido embora. Ele parecia ter um fascínio com meus cachos selvagens me fazendo gostar deles mais e mais a cada dia. Ele estava sempre jogando com eles ou afagando o seu rosto neles enquanto ele dormia. Envolvê-los em torno de seu dedo, em seguida, deixá-los ir, fascinado pela sua forma saca-rolhas.

Eu sorrio com o lembrete. É difícil acreditar que eu só conheci esse homem há quatro dias.

Minha vida mudou muito ao longo destes quatro dias. As coisas que ele me faz sentir preenche partes de mim que eu nem sabia que estavam lá. Peças que eu não sabia que estava ansiosa para serem preenchidas.

Agarrando minha pequena bolsa, eu escorrego em minhas sapatilhas brancas e me dirijo para fora do quarto e em direção à porta da frente. Cash disse que estava indo correr ao lado para falar com o Johnsons sobre alguma coisa. Nenhuma cerca tinha sido quebradas nos últimos dois dias, e Sammy estava a salvo de volta em casa. Mas na última noite alguém entrou no celeiro e soltou seis cavalos. Os homens estavam caçando-os, e Cash estava preocupado, mas tentando manter a calma.

Abrindo o bloqueio, eu abro a porta e solto um gritinho quando vejo um homem que eu não conheço parado lá. Sua mão está no ar como se ele estivesse prestes a bater.

— Desculpe, minha senhora. Eu não queria assustá-la, — ele diz tirando o chapéu para revelar um cabelo loiro curto.

— Eu sinto muito. Eu só não esperava alguém estar lá quando eu abrisse a porta.

Ele sorri enquanto seus olhos escuros correm para cima e para baixo do meu corpo como se ele estivesse me avaliando e isto me dá um sentimento assustador.

— Eu sou Billy Buckman, capataz na fazenda Johnson. — Ele estende a sua mão livre.

— Senhora Clare McCallister, — eu devolvo, pegando sua mão. Quando eu vou puxá-la de volta, ele me dá um pequeno aperto, como se ele não quisesse me deixar ir, mas faz.

— Ainda não. — Ele meio que sorri como se fosse uma pequena piada, e isso me faz estreitar meu olhos.

— Eu sugiro que você dê um passo para trás, Sr. Buckman. Meu marido não gosta de outras pessoas na casa quando ele não está aqui.

— Eu não sabia que vocês dois já tinham se casado, — ele diz, ignorando as minhas palavras.

Eu passo por ele, fechando a porta atrás de mim, fazendo-o dar alguns passos para trás. Eu tomo alguns passos em outra direção, tentando obter alguma distância dele.

— Cash esta na fazenda Johnson agora. Você não deveria estar lá?

— Ele sempre enche-lhe sobre seus negócios? — A maneira como ele diz a palavra negócios faz o meu coração tomar algumas batidas. O tom não ajuda de qualquer forma. Ele me estuda, e eu olho para a estrada sobre o monte. Cash deve estar de volta a qualquer minuto. Ele

disse que não iria demorar muito e então nós estaríamos no nosso caminho.

Suas botas estalam no alpendre de madeira quando ele leva um passo mais perto de mim.

— Eu posso ver por que June foi tão contra ele ser amarrado. Você é uma pequena coisa. Eu não estou certo do que Cash vai fazer com você. Eu não acho que você poderia lidar com um passeio.

Eu estremeço com as suas palavras, porque eu não acho que ele quis dizer um passeio em um cavalo. E a implicação corre um pouco demasiado perto de casa.

Ele estende a mão, agarrando um dos meus cachos.

— Os Johnsons não estão em casa, você sabe. Foram para uma exposição pecuária. Apenas June está lá. Quanto tempo ele tem estado lá com ela?

Meu corpo congela com suas palavras. Ele se foi por mais de uma hora. Viro-me para bater a mão do meu cabelo e dizer-lhe para ir embora, mas antes que eu possa, ele se foi. Um estrondo enche a varanda enquanto Billy se afasta de mim e chega na casa.

A mão de Cash está em torno de sua garganta, e Billy está começando a ficar vermelho.

Cash tem ele em um bom pé fora do chão. Eu não tinha notado como baixo o outro homem era, mas agora que o Cash está ao lado dele, realmente dá pra notar .

— Você acha que pode vir na minha terra e tocar minha esposa?

— O rosto de Cash está tão perto de Billy que eu tenho que dar um passo

para o lado para vê-lo um pouco. Seu rosto está ficando roxo agora, e eu não acho que Cash está realmente à procura de uma resposta para sua pergunta.

É claro que o homem não será capaz de falar com o quão apertado Cash esta apertando sua garganta.

— Você não olha para ela, você não fala com ela. Na verdade, você nem sequer sabe que ela existe porra. — O Cash está tão bravo que eu posso sentir a raiva pulsando dele em ondas. Ele continua a sufocar Billy, e tudo o que posso fazer é ficar lá, chocada com o quão rápido tudo aconteceu. Eu não sei nem mesmo de onde o Cash veio. Era como se ele soubesse que um homem me tocou, e puf, ele apenas se materializou. O que realmente não me chocaria neste momento.

— Foda-se! — Eu ouço alguém gritar, puxando os olhos da cena em frente de mim. Vejo Earl e três outros trabalhadores com ele, começam a correr para a varanda. Eles se dirigem para Cash e tentam separa-lo do outro homem. Leva todos os quatro deles para finalmente tirar Cash de Billy. Quando o Cash deixa ir, Billy desliza para baixo, sua bunda batendo no alpendre. A mão dele vai para sua garganta quando ele tosse uma e outra vez. Eu olho para trás para Cash, que ainda está sendo segurado pelos homens enquanto eles tentam acalmá-lo, mas não parece estar funcionando.

Ele continua puxando para se libertar, querendo voltar para Billy.

— Ele a tocou porra. — Ele dá o bote novamente, desta vez se libertando de dois dos trabalhadores, e eu pulo na frente dele. Ele para, quase em cima de mim, e eu me joga em seus braços, envolvendo-me em

torno dele. De jeito nenhum ele vai continuar enfrentar Billy se eu estou envolvida em torno dele. Se não impedi-lo, eu estou começando a pensar que ele pode matar o homem.

Suas mãos vão para a minha bunda, me pegando facilmente. Eu puxo para trás e pego seu rosto.

— Você está se casando comigo hoje ou indo para a cadeia? — Eu pergunto-lhe quando eu me inclino, meus lábios apenas um sopro dos dele, e eu posso ver seu rosto visivelmente relaxar.

— Casando com você.

— Pensando que talvez devemos praticar essa parte do beijo de novo? — Eu o provoco, escovando meus lábios no dele.

Ele toma minha boca. O beijo é duro e exigente, quase derrubando o ar direto para fora dos meus pulmões. Eu posso sentir tudo o que ele sentia momentos atrás. Toda a adrenalina ainda bombeando através de seu corpo, só que agora ele está usando-o em mim. Ele puxa de volta mais cedo do eu quero, quebrando o beijo.

— Tirem-no de minha terra, — Cash diz, sem tirar os olhos dos meus quando ele começa a me levar para a casa.

— Eu estou chamando o xerife. Ele vai ouvir sobre isso.

— Quando você chamá-lo, você pode dizer que ele ainda me deve uma centena de dólares a partir da nossa última noite de poker? — Eu ouço Earl dizer quando Cash chuta a porta a fechando atrás de nós e me coloca nos meus pés.

Seus olhos correm sobre mim, e eu posso ver o resto da tensão deixando seu corpo.

— Meu Deus, você parece perfeita. — Sua voz é rouca, mas ele dá um passo para trás de mim.

Dou um passo em direção a ele, e ele me detém com uma das mãos.

— Mal me segurando, querida. Eu tenho que levá-la para o tribunal, e se você me tocar agora com a forma como estou me sentindo, eu vou me quebrar e levá-la neste piso.

— Há mais do que aconteceu lá fora, não é mesmo? — Eu pergunto, apontando para a porta que acabamos de passar.

— Sim. Eu já estava chateado antes de ver Billy alcançando e te tocando. Eu fui direto sobre a borda depois disso.

— O que aconteceu?

— Nada. Nenhuma coisa maldita.

Eu só olho para ele. Cash passa a mão sobre o rosto, em seguida, o puxa através de seu cabelo escuro.

— Eu fui para o Johnsons e eles não estavam lá.

— Mas June estava.

— Mas June estava, — ele confirma, me fazendo inquieta. Eu não gosto nem um pouco.

— Eu sentei e esperei e esperei um pouco mais, enquanto June abria sua boca. Baby, você sabe como me sinto sobre essa voz dela. — Ele diz isto como se ele tivesse sido torturado, me fazendo revirar os olhos.

— Ela me ofereceu algo para beber. Eu disse que não e que, se a mãe e o pai não estivessem de volta nos próximos cinco minutos, eu iria

embora. Foi quando ela se perdeu porra. Tentou atirar-se para mim. Me desviei dela e ela caiu no chão. Duro. Então ela começou a chorar. — Ele me estuda por um segundo, e posso dizer que há mais e ele não quer dizer isso.

— O quê Cash? Basta dizer isso.

— Eu só passei por ela e fui embora.

— Tudo bem.

— Tudo bem? — Ele imita a minha resposta. — Você não está brava? Eu achei que você ia ficar puta porque eu apenas a deixei lá chorando. A última vez que ela começou com essas lágrimas, você me disse para ser bom. Eu pensei...

— Isso é o que deixou você tão bravo?

— Grande parte porra. — Ele solta um suspiro profundo. — Tudo o que eu pensava era que se você tivesse que ouvir algum homem falar por trinta minutos sobre como você deve se casar com ele, eu ia me perder. Então ao virar a curva eu olho e há um homem em pé na minha varando porra, tocando em você. — Ele grita a última parte.

Eu apenas balanço a cabeça e caminho até ele, colocando as mãos sobre o peito, sorrindo para ele.

— Como você pode estar sorrindo? Eu ainda quero voltar lá fora e bater a merda fora de alguém.

— Eu estou sorrindo porque você é tão ciumento. Você ainda tem ciúmes de mim sobre você. — Eu começo a rir porque dizer isso em voz alta faz com que seja cada vez mais engraçado.

Ele apenas balança a cabeça.

— Devemos ir casar. Eu acho que pode ajudar. — Eu não tenho certeza de quem ele está tentando convencer, eu ou ele.

— Claro que vai, — eu brinco.

— Talvez se você estivesse andando por aqui com uma barriga redonda, poderia ajudar, também, — acrescenta.

— Podemos nos concentrar em uma coisa de cada vez aqui? O casamento em primeiro lugar, — eu o lembro.

— Obtemos este casamento feito e eu vou estar concentrado naquilo realmente duro.

— Promessas, promessas, — eu brinco.

Ele se inclina para baixo e coloca um beijo suave nos meus lábios.

— Este vai ser o casamento mais rápido que esta cidade já viu.

CAPÍTULO 10

CASH

Eu ouço as dobradiças ranger na porta quando eu a chuto fechando-a atrás de nós.

— Vire o bloqueio, Sra McCallister. Nós vamos precisar de um pouco de privacidade.

Clare ri em meus braços, mas vira o bloqueio como eu pedi. Eu quase corro pelo longo corredor para o nosso quarto, tão desesperado sou eu para ter ela lá. Eu sinto como se uma vez que estamos no nosso quarto, ela será minha e ela não pode fugir.

O nosso casamento tinha que fazer história. O mais rápido “eu aceito” do estado do Texas, garantido. Quando o oficiante chegou à parte sobre perguntar se alguém se opôs, eu empurrei o anel de suas mão e o coloquei em Clare antes mesmo que ele pudesse terminar o frase. Puxei-a para mim, beijei-a na boca e disse: Nós acabamos aqui.

Clare estava rindo o tempo todo que a levei para fora do tribunal, mas eu estava sério. Eu não estava dando tempo para alguém se opor a qualquer coisa, e eu com certeza não estava esperando mais tempo para fazê-la minha. A viagem de volta para o rancho foi longa o suficiente, por isso, logo que voltamos, levei-a no caminhão em todo o seu limite, e para a casa.

— Cash, você vai se machucar correndo comigo em seus braços assim. Acalme-se. Eu não estou indo a lugar nenhum.

— Baby, eu poderia levá-la para o resto da minha vida e nem mesmo suaria. Você é tão pequena. Você vai ter que começar a comer mais. Você precisa colocar um pouco de peso, — eu digo a ela, fazendo-a rir.

Uma vez dentro do quarto, eu chuto a porta fechada atrás de nós e coloco Clare ao lado da cama. Ela estava tão linda hoje, e eu não posso manter minhas mãos para mim mais. Segurando-a para mim, eu olho em seus olhos e vejo-a morder o lábio.

— Eu estou nervosa, — ela sussurra, e eu vejo o rubor atingir seu rosto.

— Eu só quero me deitar nu com você, baby. Eu não tenho certeza de quanto nós vamos ser capazes de fazer. Você é tão pequena, e eu sou... — Eu paro, não tenho certeza o que dizer.

— Gigante, ela acaba por mim, os olhos se alargam e ela olha para o meu corpo.

— Vamos ir devagar. E quando não podermos fazer mais, vamos parar. — Segurando seu queixo, eu faço-a olhar para cima em meus olhos para que ela saiba que eu estou falando sério. — Você sabe que eu não vou fazer nada para prejudicá-la. Lento, baby. Bem devagar.

Ela sorri para mim, e isso faz meu coração quase explodir com amor. Isso é o que tudo isso é. Eu estive caindo para ela desde o segundo em que a vi na nossa cozinha. Todo esse cabelo loiro selvagem e sua boca inteligente que ela tinha atirado em mim como se eu não fosse três vezes do seu tamanho. Ela não se intimidou por mim, no mínimo. Onde muitos foram correndo, ela apenas revirou os olhos ou bateu no meu

peito, me chamando de bruto. Eu sou um caso perdido, e eu nunca fui mais feliz na minha vida.

Inclinando-me, eu levo seus lábios e passo meus braços em volta de sua cintura. Suas mãos vão para cima e em volta do meu pescoço, e eu a seguro para mim enquanto nós apenas nos beijamos. Como sempre, quando nós nos conectamos, o fogo baixo constrói uma paixão de ebulição e logo o beijo por si só não é o suficiente. Me levantando, eu desabotoo o laço na parte de trás do pescoço e, em seguida, abaixo o zíper nas costas. O vestido cai suavemente até os quadris, e eu seguro lá enquanto ela se inclina para trás de mim e o tira. Ela tira os sapatos, ficando apenas com sua calcinha de renda branca.

— Meu Deus, Clare. Você é a coisa mais linda que eu já vi na minha vida. — Eu coloco a mão no meu peito para evitar que meu coração tente saltar. Somente olhar para ela tem-me fraco nos joelhos e disposto a sacrificar minha própria vida para fazer o que for preciso para fazê-la feliz. Espero que eu possa ser o marido que ela merece porque ela merece o melhor na vida. E eu vou tentar até o meu último suspiro ser o que ela precisa.

Ela sorri para mim, seus cachos loiros caindo ao redor dela como um halo⁸. O sol está se pondo, e a luz dourado-rosa está espreitando, e tudo o que posso fazer é ficar lá como um idiota olhando para a minha linda esposa. Eu vejo como ela desliza fora de suas calcinhas e sobe para a nossa cama, empurrando-se para trás e esperando por mim. Eu deveria mover e ir até ela, mas eu estou preso, congelado pelo quão perfeita ela é.

— Cash. Você vai ficar ai durante toda a noite, ou você está indo fazer amor sua esposa?

Ela ri, e isso me tira do meu transe. De repente, eu estou me movendo rápido. Eu estou tirando minhas botas e camisa branca de botão. Então eu estou puxando para fora as minhas calças de brim e cuecas boxer até que eu estou despido e subo na cama sobre ela.

Quando estou em cima dela, seu pequeno corpo é completamente engolido pelo meu, eu me inclino e beijo seu pescoço.

— Você nunca tem que me perguntar duas vezes, baby.

Eu ouço o sorriso em sua voz quando ela cantarola em aprovação. Seu corpo já está respondendo ao meu pela maneira como ela se move debaixo de mim. Tocando sua pequena buceta doce sempre que eu posso, e ela mais do que ama a atenção. Eu trilho beijos baixo de seu corpo e me estabeleço entre as suas pernas. Suas coxas abrem para mim facilmente, a timidez indo embora..

Lamber sua buceta pode ser a minha coisa favorita no mundo. Ao lado de beijá-la.

Nada se compara a segura-la em meus braços e sentir seus lábios contra os meus. Mas esses doces lábios inferiores estão bem perto. Eu começo a comer ela do jeito que ela gosta.

Eu já descobri que ela gosta lento e constante no início, então ela gosta que eu pegue velocidade e fique ganancioso. Suas mãos agarram a parte de trás da minha cabeça e eu sei que ela está me provocando . Ela está pronta para tomar o que ela quer, e este é geralmente o momento que eu acabo gozando em mim mesmo e fazendo uma bagunça na

cama. Eu iria preferir gozar dentro dela, e talvez hoje à noite nós vamos tentar.

Pensando em gozar dentro dela, atingo entre as minhas pernas e aperto o meu pau. Eu não quero dar uma chance de sair qualquer porção quando ela goze no meu rosto, então vou segura-lo firmemente para manter qualquer vazamento, eu quero tentar guardá-lo para Clare.

O cheiro de seu néctar pegajoso e o sabor de sua doçura me tem cada vez mais perto. Mas eu seguro e me concentro quando ela atinge a borda de seu prazer. Quando as mãos veem para a parte de trás da minha cabeça, eu chupo seu clitóris e dou uma pequena mordidela. Trazendo meus dedos até sua abertura, eu penetro-a, tentando esticar seu pequeno buraco tanto quanto eu puder. Eu tenho feito isso um par de vezes agora, mas cada vez ele se sente tão apertado quanto o primeiro, e eu não me sinto melhor sobre a colocação do meu pau dentro dela.

Eu continuo a pressão firme em seu clitóris enquanto eu esfrego o ponto doce dentro dela, e eu sinto ela começa a chegar a seu orgasmo. Suas pernas tensas em cada lado do meu rosto, e ela arqueia para fora da cama. Eu mantenho o mesmo ritmo, e ela dispara sobre a borda, é o paraíso.

— Cash!

Ouvir meu nome em seus lábios quase me envia ao longo da borda, mas eu seguro sabendo que eu quero mais. Quero experimentar tudo o que puder para estar com ela completamente, e eu quero ver se posso obter o meu bebê dentro dela. Esta noite.

Beijando meu caminho até o seu corpo, eu vejo o sorriso suave no seu rosto. Ela estende a mão para mim, e eu vou para ela quando ela envolve as pernas ao redor da minha cintura. Eu sinto o comprimento do meu pau ficar contra a boceta molhada, e eu tenho que fechar meus olhos apertados para evitar de gozar.

É quase doloroso quão boa ela sente, e eu não estou nem mesmo dentro dela ainda.

— Eu estou pronta, Cash.

Suas palavras são suaves, mas elas me fazem abrir os olhos e olhar para ela. Eu não posso dizer qualquer coisa para isso, porque eu perdi minha capacidade de falar, então eu apenas aceno com a cabeça e me movo contra ela. Eu esfrego contra ela um pouco, nós dois brincando com o que nós queremos. Na verdade, eu ainda estou nervoso, então eu estou tentando ir devagar. Quero construir sua necessidade assim não será doloroso. O pensamento de feri-la me dói, então eu vou fazer tudo o que puder para evitar isso.

Eu mergulho um pouco mais até que a ponta do meu pau está na sua abertura, e eu me estabeleço lá. Eu já posso sentir a sua tensão tentando me manter fora, então quando eu empurro para a frente apenas um pouco, eu sinto sua barreira virgem.

Fechando os olhos novamente, eu balanço minha cabeça.

— Eu não posso fazê-lo. É tudo que eu posso por, porque tanto quanto eu quero fazer passar, eu não posso fazer-me fazê-lo.

Sentindo Clare empurrar contra mim, eu abro meus olhos em choque quando ela me rola e sobe em cima. Não é como se ela fosse

grande o suficiente para me mover por conta própria, mas eu sou tomado de surpresa e apenas vou com isto.

Eu estou nas minhas costas e ela está montando minha cintura, e eu a vejo olhar para mim com uma expressão determinada.

— Escute, Cash. Tenho certeza de que na história do mundo inteiro, duas pessoas do mesmo tamanho que você e eu fizeram isto. Eu posso ser pequena e eu posso ser um pouco delicada, mas eu sou mais do que eu aparento. Se você não vai fazer isso, então talvez eu deveria. Porque eu te amo. E eu quero você em todos os sentidos possíveis. Cada grande parte de você.

— Eu também te amo, baby. — Sento-me um pouco, puxando-a para mim, nossos lábios conectando, fogo ardendo entre nós mais uma vez. Eu nos separo para olhar para ela, os cachos loiros selvagens mais uma vez em torno dela como um halo e fazendo-a parecer tão bonita. Eu queria dizer isso tantas vezes, mas tinha medo de assustá-la. É muito cedo. Pelo menos é isso que eu pensei que ela iria dizer. Mas eu sabia que não era. Meu pai me disse que ele sabia desde o momento em que viu a minha mãe que ela era dele. Eu simplesmente não podia suportar dizer a ela que a amava e não tê-la dizendo de volta. Isto teria queimado profundamente, porque toda a solidão que eu estava sentindo desde que perdi a minha família parecia suportável. Agora as memórias são doces, não é doloroso. Porque eu tenho ela. Alguém que eu amo.

— Eu não estou indo a lugar nenhum. Eu amo você, e você é meu marido. Para sempre. — Ela coloca a mão sobre o lado do meu rosto e olha nos meus olhos. Eu vejo lá. Ela sente isso também.

Nossos lábios se conectam novamente, e desta vez eu sinto seu movimento em cima de mim. Seus quadris vão um pouco para baixo até que o meu pau está na sua abertura novamente. Ela se move para baixo. Quando eu sinto a pressão de seus macio, molhado hímen contra mim, eu quero puxar para trás, mas ela é muito rápida que eu e cai para baixo no meu pau.

— Foda-se. — Quebrando o beijo, eu joga minha cabeça para trás e quase desmaio de prazer. O controle de sua vagina me aperta com tanta força, e eu posso morrer com isto.

Eu sinto minhas mãos trêmulas irem para seus quadris, e eu olho para cima para me certificar de que ela está bem. Ela olha para mim e sorri, e de repente todos os meus medos derretem.

— Você é todo grande, Cash. Mas eu acho que nós vamos ficar bem.

Sinto-a se mover um pouco, e é tudo que posso fazer para não gozar dentro dela após o acidente vascular cerebral.

O aperto molhado de sua vagina enquanto ela se move para cima e para baixo do meu pau está lentamente me matando da melhor forma possível.

— Baby, eu morri e fui para o céu.

Inclinando-me para cima, eu tomo seu mamilo em minha boca, querendo que ela se sinta tão bem como eu faço agora mesmo. Ela geme de prazer e começa a se mover no meu pau mais, e eu ajudo seus quadris balançarem em mim. Depois de apenas alguns minutos, ela está tomando tudo de mim e está cavalgando completamente para cima e

para baixo. Eu cerro os dentes quando olho entre nós e vejo nossos corpos conectados.

— Eu não posso esperar mais. Eu tenho tentado manter fora, mas eu não posso mais. Você é tão foda apertada. Eu não posso levá-la. Isso não pode ser real.

Chegando entre nós, eu esfrego seu clitóris e sinto que ela me apertar quando ela cai para baixo no meu pau. A doçura pegajosa entre nós é tão gostosa, e eu esfrego mais difícil, necessitando que ela goze comigo.

— É isso, Cash. Alí.

Clare se senta em cima de mim e inclina a cabeça para trás, fechando os olhos, seus cachos loiros por toda parte. Ela está perdida no prazer quando eu empurro para dentro dela e, finalmente, sinto ela passar por cima da borda. Estou gozando assim que ela começa, então eu seguro seus quadris para baixo em mim para mantê-la quieta enquanto eu a encho. Enquanto eu bombeio uma carga após o outra nela, ela fica muito cheia e ele começa a esgotar-se entre nós.

A visão só me liga mais, e sinto-me dar-lhe mais da minha semente. Eu coloco a minha mão em sua barriga embaixo para que eu continue gozando dentro dela, esperando que crie raízes.

É o melhor e mais longo orgasmo de toda a minha vida, e ela deu para mim.

Quando eu finalmente volto para a terra, Clare entrou em colapso em cima de mim e esta respirando com dificuldade. Eu sorrio e a acaricio enquanto nós dois recuperamos o fôlego, tentando chegar com

algo a dizer. Foi o momento mais incrível da minha vida e eu não consigo encontrar as palavras certas para transmitir isso a ela.

— Eu te amo, Sra Clare McCallister.

Ela se inclina e olha nos meus olhos, sorrindo para mim como se eu pendurei a lua.

— Eu amo você também, Sr. Cash McCallister.

Nós ficamos conectados enquanto eu a seguro contra mim e lentamente começamos a fazer amor novamente. Eu não acho que há um momento em que paramos ou quando dormimos, em vez de passar a noite inteira juntos tão intimamente quanto possível. Ela é a coisa mais especial da minha vida, e agradeço as estrelas no céu que ela me escolheu.

CAPÍTULO 11

CLARE

— Cash, por favor. — Eu imploro quando suas mão calejadas escorregam entre as minhas pernas, levantando meu vestido, avançando cada vez mais perto de onde eu quero. Eu tento manobrar mais perto, mas sua outra mão aperta meu quadril, me parando. Eu posso ter obtido Cash de costas na primeira noite, mas eu não tive muito controle desde então. Ele faz comigo o que ele gosta. Me pegando e me movendo aonde ele me quer.

Essa coisa de homem das cavernas toda bruta deve me fazer querer bater nele, mas tudo o que parece fazer é me excitar e me fazer implorar.

— Você ainda esta dolorida, querida? — Ele sussurra em meu ouvido antes de tomar o meu lóbulo entre os dentes. Nós não tivemos relações sexuais desde a nossa noite de núpcias. Nós fizemos amor três vezes naquela noite, e na manhã seguinte eu acordei muito dolorida. Agora ele não vai me levar de novo e isso está me deixando louca. Eu tenho estado muito bem para ir desde ontem, mas ele ainda foi para baixo, indo direto entre as minhas pernas até que eu desmaiei e não podia pedir mais.

— Não. Só por favor. Eu preciso disso. Isto dói, Cash. Eu... — Tentei novamente, balançando meus quadris um pouco, e eu o sinto sorrir contra o meu pescoço. Sua mão se move para a minha nuca, agarrando um punhado de meu cabelo e inclinando a cabeça para trás.

— Oh, eu sei do que você precisa. O que estava fazendo no segundo que eu entrei aqui. Você gosta de me excitar? Sabendo que você está se movendo em torno desta cozinha com os meus olhos em você, meu pau ficando mais duro a cada balanço de seus quadris? Você fez isto de propósito? Tentando fazer com que eu me afundasse em sua vagina de novo?

— Ohh Deus. — Isso era outra coisa. A conversa suja de Cash tinha aumentado dez vezes desde a nossa primeira noite juntos. O homem poderia me deixar sem palavras. Eu vou de querer bater nele para atacá-lo com a minha boca e o escalar como um árvore. Às vezes eu acho que ele me cutuca de propósito para me deixar doida.

Sua mão aperta no meu cabelo, dando um puxão.

— É Cash, querida. Não me faça dizer novamente. Só o meu nome vem nessa tua boca quando você está toda molhada. — Se eu não estivesse tão excitada, riria para o fato de que ele só ficou com inveja de Deus.

— Cash, por favor.

— Responda-me, — ele rosna contra mim, sua mão arrastando um pouco mais as minhas pernas.

— Porra.

Isto leva tudo em mim para não rir. Oh, eu fiz isso de propósito sim. Levei uma hora para aparar seis polegadas do meu vestido fora assim ele mal cobria minha bunda, e eu abandonei minha calcinha. Eu estava tentando obter Cash para fazer amor comigo de novo hoje, de uma forma ou outra.

Eu posso sentir o seu controle romper enquanto seus dedos finalmente me tocam. Estou tão perto Eu sei que não vai demorar muito.

— Toque isso. Estou sofrendo, Cash, — eu empurro.

— Eu não deveria. Eu deveria fazer você ficar dolorida como você me fez ficar dolorido durante todo o dia, mas você sabe o quanto eu gosto de assistir você gozar. Vê-la se desfazer para mim. — Ele se inclina para trás, olhando para os meus olhos. Seus olhos cinzentos parecem mais escuro, cheio de pura luxúria. Um dedo trilha para baixo da minha fenda até que ele atinge o meu ponto doce. Ele empurra o caminho para mim, enchendo-me perfeitamente. Meu corpo foi feito para ele, juro. É como se ele sentisse cada vez que ele me toca. É como se ele soubesse exatamente o que fazer comigo.

O nome dele cai dos meus lábios em um longo gemido quando seu polegar começa a trabalhar o meu clitóris.

— Você gostaria que fosse meu pau, querida? Que eu estivesse bombeando dentro e fora entre suas pernas?

Eu não lhe respondo. Eu apenas tento ir para o jeans. Ele puxa meu cabelo um pouco mais apertado, interrompendo meus movimentos mais uma vez enquanto ele continua a empurrar seu dedo dentro e fora de mim.

— Dê isto para mim. — Ele rosna o comando, enviando-me sobre a borda. Sinto sua corpo tremer com o meu como se ele estivesse gozando comigo. Ele gosta do meu prazer, assim tanto quanto eu. — É isso aí, Sra McCallister. Dê a seu marido o que ele quer, o que pertence a ele.

Meus corpo empurra, como a intensa onda do orgasmo e se desvanece.

— Diga.

— Sua. Apenas sua. — Isto vem de forma tão simples de meus lábios agora, porque é verdade. Eu sei o quanto ele gosta quando eu lhe digo que pertenço a ele.

— Cash. Eu quero mais. — Eu tento ir para seu jeans novamente, mas eu sou puxada para fora do balcão da cozinha e colocada atrás dele quando eu ouço a porta da frente aberta.

— Algo cheira bem aqui, — ouço Earl dizer. Tento espreitar para fora atrás de Cash, mas ele se move comigo para que eu não consiga ver nada.

Cash murmura baixo uma série de maldições.

— Coma, — é tudo o que ele diz, antes que ele se vira para olhar para mim, uma carranca no rosto. Ele inclina-se para baixo perto do meu ouvido para que apenas eu posso ouvi-lo. — Obtenha o seu pequeno traseiro no nosso quarto. Pegue um cobertor e coloque alguns shorts sob qualquer que seja essa coisa que você está vestindo. Eu não sei o que é mas com certeza não é um vestido.

— Eu tenho que... — Eu me movo em direção à porta, onde todos os homens estão entrando para jantar.

— Não. Você vai fazer o que eu disse a você. — Ele traz o dedo que tinha acabado de estar dentro de mim à sua boca, sugando-o. Sua expressão me diz que é a coisa mais doce que ele já provou. Ou eu poderia perder minha merda. — Seu rosto ainda está corado do seu

orgasmo, e ninguém vê isso. Ninguém. Eu já estou no limite de não estar dentro de você nos últimos dias, e agora os homens no meu rancho quase vêm minha esposa gozar. Eu teria tido que cortar todos os seus olhos. Você quer isto?

Eu olho para ele em choque. Ele nem sequer abriu um sorriso como se ele estivesse me provocando.

Eu realmente não tinha pensado sobre qualquer um entrando sobre nós.

— Vá pegar o cobertor, querida. Eu vou puxar a última torta do forno e fazer-nos um prato para levar lá fora para nós para comermos sozinhos.

— Você não gosta de meu vestido? — Pergunto, dando um passo para trás. Quando ele rosna, eu salto, correndo para o quarto quando eu pego o murmúrio de alguém dizendo alguma coisa sobre como eles nunca viram Cash tirar um dia de folga do trabalho em sua vida.

Isto me faz sorrir enquanto eu vou para o quarto e encontro um short, o vestindo. Eu agarro o par de botas de cowboy que Cash me comprou ontem, também. Ele não tem trabalhado nos últimos dias, apenas fazendo coisas comigo. Ele disse que era uma mini lua de mel até que descobrisse o que estava acontecendo ao redor do rancho com todas as cercas quebradas. Então ele me levará para uma real. Em qualquer lugar que eu quiser. Eu meio que só quero ficar aqui.

Ele me levou para pescar e nadar no lago de sua terra. Ele me levou para fazer compras na cidade e sair para explorar em uma de suas quatro rodas. Eu queria ter tomado os cavalos, mas ele disse que eu não

podia sair com eles ainda, não até que eu não estivesse mais ferida. Ele disse que a única coisa que eu deveria querer montar é ele.

Foi tudo tão perfeito. Cada momento com ele. Eu nunca me senti tão feliz e completa em toda a minha vida. Como se eu realmente pertencesse a algum lugar.

Eu pego o cobertor dos pés da cama e volto para a cozinha, onde eu vejo Cash segurando uma cesta na mão. Ele pega o cobertor de mim, então pega a minha mão.

— Limpem quando vocês acabarem, — ele atira por cima do ombro enquanto ele me puxa da casa. As pessoas dizem suas despedidas para nós quando saímos. Uma vez, Cash me puxou a partir do quarto e vaias e gritos ecoaram. Vamos apenas dizer que isto não vai acontecer novamente. Eu tenho que segurar uma risada quando me lembro de seu temperamento naquela noite.

Ele nem sequer gosta da ideia de pessoas pensando que eu fiz sexo, mesmo que fosse com ele.

— Onde estamos indo?

— O celeiro. Eu vou lhe mostrar, — ele diz.

Quando chegamos ao celeiro, ele me puxa para a parte traseira de uma escada que é parcialmente escondida. Eu subo primeiro, com Cash logo atrás de mim.

No topo tem um patamar superior com uma janela aberta gigante que tem vista para o campo atrás da casa. Vejo o pôr do sol sobre o lago a partir daqui. É lindo.

— Você pode ver o lago daqui de cima. — Eu me viro para ver Cash sentado no cobertor que tínhamos trazido, a comida já fora da cesta enquanto ele só me assiste.

— Sim. Eu costumava vir até aqui quando criança o tempo todo. Eu até a fiz um club secreto por alguns anos. Pensei que era a melhor coisa de sempre. Como se eu tivesse minha própria casa.

Eu ando mais e me sento ao lado dele. Cash me puxa entre suas pernas, de costas para o seu peito. Ele não fala muito sobre seu passado, nenhum de nós realmente faz. Nós dois apenas soltamos pequenas coisas aqui e ali.

— É mais fácil, — eu digo, pegando um pedaço de frango e dando uma mordida.

— É realmente.

Me viro para olhar para ele, pega de surpresa pela forma como ele me entendeu tão facilmente. Ele sabia do que eu estava falando. Nós dois tínhamos perdido nossas famílias, mas a perda não é tão paralisante agora que temos um ao outro. Cash parece ser capaz de me ler como ninguém mais nunca foi.

— Eu amava minha mãe. Ela era tudo que eu tinha, mas as coisas poderiam ser difíceis. — Sinto a boca de Cash tocar o topo da minha cabeça enquanto me aperta um pouco mais forte. — Você me conhece, vivi em uma fazenda até que eu tinha uns dezesseis anos, mas depois, deixamos os Blackwells para voltar para a cidade. Saímos porque Mama ficou doente. Precisávamos estar mais perto dos médicos. Eu segurei ela durante alguns anos, então ela me deixou, e eu estava sozinha. Nós

tínhamos gastado todo o nosso dinheiro com os médicos, e quando ela morreu eu mal tinha o suficiente para colocar-me no chão.

Eu sinto o corpo de Cash ficar completamente imóvel, quase como se ele não estivesse nem mesmo respirando. Eu me viro para olhar para ele, e pela primeira vez vejo um olhar que eu nunca vi em seu rosto antes. Pânico. Ou talvez seja culpa.

Me viro de volta para ele e escarrancho nele. Suas mãos veem para o meu rosto, cobrindo-o .

— Eu não posso deixar você ir. Eu sabia um pouco sobre seu passado. Perguntei a agência. Eles me disseram que você estava sem dinheiro e realmente não tinha muita escolha. Eu realmente disse a Earl naquele dia para a enviar de volta. Dar-lhe algum dinheiro e dizer a você que eu tinha mudado minha mente. Eu poderia ter-lhe dado um fora quando você chegou aqui. Ajudado você a se estabelecer ou algo assim, apenas ter lhe oferecido um trabalho aqui, mas eu era um bastardo egoísta. Tudo o que eu podia pensar a partir do momento que pus os olhos em você era que eu tinha que levá-la até o altar e a amarrar a mim. Então isso não foi suficiente. Agora, tudo o que posso pensar é colocar um bebê em você. Então você realmente nunca poderá me deixar. Você ficaria presa aqui para sempre. Minha. Eu até roubei suas pílulas anticoncepcionais na primeira noite que você desmaiou. Você tinha deixado elas no banheiro. Joguei-as direito no vaso sanitário então você não poderia encontrá-las. Mesmo eu dizendo isso, eu sei que eu não vou deixar você sair daqui, mesmo depois da minha confissão. Eu não posso.

Eu o estudo por um segundo, então começo a rir. Eu realmente completamente esqueci das minhas pílulas anticoncepcionais. Provavelmente porque eu não estava acostumada a tomar elas para começar. Eu sei que provavelmente deveria ficar brava, mas isso é Cash e suas travessuras de homem da caverna bruto. É uma das coisas que eu mais amo sobre ele.

— Por que você está rindo? Eu prendi você aqui. — Suas mãos caem do meu rosto, e ele corre sua mão gigante através de seu cabelo.

— Não, não é assim que você me prendeu aqui. — Eu rio de novo, fazendo-o virar uma carranca para mim, o que não funciona em mim como ele faz seus peões. — A maneira que você me ama, a maneira que você me faz sentir, essas são as coisas que me fazem querer ficar com você, Cash. É assim que você me manteve aqui, e se você continuar fazendo essas coisas. Eu nunca vou ir embora.

Sinto-o relaxar, um pouco da tensão deixando seu corpo.

— Você não está indo embora daqui nunca. Ponto.

— OK. Eu nunca vou te deixar, — eu confirmo. Ele pega a minha boca em um beijo profundo. Não há nenhuma delicadeza ou desejo nisto. É um beijo com puro paixão e alívio. Como se ele se segurando nesta pequena coisa que podia me levar para longe dele, e agora a tensão quebrou.

Ele se afasta, ambos de nós sem fôlego enquanto ele descansa sua testa contra a minha.

— Eu estive tão sozinho também. Inferno, você viu o sótão. Doía voltar para casa à noite, então eu coloquei tudo dos meus pais que eu

poderia manter afastado para que isto não fosse tão difícil. Não ajudou muito. Eu sinto falta deles, mas eu acho que eu estava ansioso pelo que eles tiveram juntos. Eu pensei que eu nunca ia tê-lo. Foi como um soco duplo cada vez que eu entrava na casa. Eu tinha perdido eles e eu também de alguma forma perdi a possibilidade de reproduzir a sua felicidade por mim mesmo.

Ele coloca outro beijo nos meus lábios. Este é suave, como se ele precisa para terminar o que ele está dizendo.

— Agora eu não posso voltar para casa rápido o suficiente. Inferno, eu lembro do primeiro dia que eu sabia que você estava na casa grande. Eu estava rebentando minha bunda para obter a merda feita, assim eu poderia correr para lá e apenas verificar você. Eu estava pensando que você poderia mudar sua mente e sair. Eu só queria um outro olhar de você para ver se você era real, ou talvez eu finalmente tinha enlouquecido e sonhado. Eu passei os últimos anos tentando ficar fora da casa, e agora eu não consigo me fazer ficar longe dela. Você fez isso. É por isso que eu não posso deixar você ir. Eu preciso de você, Clare. Você me trouxe de volta à vida. Eu não posso apenas voltar a trabalhar até a morte. Isso é o que eu estava fazendo. Levantando na primeira luz, trabalhando duro todos os dias, para que, quando chegasse em casa, tudo o que eu pudesse fazer fosse comer, em seguida, bater na cama e dormir.

Eu sinto meus olhos encherem de água, um caroço crescendo em minha garganta.

— Eu te amo, Cash. Você me faz sentir como a pessoa mais importante na mundo.

— Você é.

Desta vez eu o beijo. Eu posso sentir as lágrimas correrem pelo meu rosto.

— Não chore. Quer que eu te irrite toda? — Ele brinca, me fazendo sorrir.

— Como é que você nunca tentou? — Eu suspiro, não tenho certeza do porque eu estou perguntando isso, porque eu não acho que eu quero saber, mas outra parte de mim faz. — Você sabe, como encontrar um menina ou algo assim. Não é como você fosse ruim para os olhos. June não poderia ter sido a única menina nesta cidade.

As bochechas de Cash mostrar uma pitada de vermelho. Ele está corando? De maneira nenhuma meu vaqueiro conversa suja está corando com a minha pergunta.

— Cash, — eu empurro, realmente querendo saber agora.

— Eu já te disse que eu não era um garoto louco. Eu estava sempre no meu cavalo ou ajudando meu pai. Eu fui para a cidade uma vez com alguns dos peões. Eles gostam de ir para os bares, algumas vezes por mês para caírem solto. Bem, eu deixei soltar um pouco na minha primeira vez. Bebi um pouco demais e senti isto por três dias. Eu nunca levei eles para sair novamente. — Ele toma uma respiração profunda. — Então eu perdi meus pais e toda a minha energia foi para ter certeza que eu fiz este rancho permanecer vivo. Fazê-los orgulhosos.

— O que você está dizendo, Cash? — Ele não podia ser ...

— Eu não acho que isso me incomodou porque eu nunca tive isso, então eu claramente não sabia o que estava faltando. Não, Clare, eu nunca estive com ninguém além de você.

Eu me lanço para ele, fazendo-o cair de volta.

— Não há mais provocações. Não estou ferida mais, Cash. Me dê o que é meu agora.

Ele sorri.

— Sim, senhora. — Então ele pega a minha boca. Começamos a puxar as roupas de cada um, então de repente Cash para. Eu começo a protestar, mas sua mão vai para minha boca. Ele faz um movimento para eu ficar quieta com a outra mão.

— Se apresse. Eu só vi todos eles irem para o barracão, — ouço June dizendo, instantaneamente reconhecendo sua voz. Eu realmente percebo porque isto deixava Cash louco agora.

Ouçó um esguicho, como o líquido é derramado no chão.

— Devemos deixar os cavalos? — O rosto de Cash enche de raiva com o som da voz de Billy.

— Não. Pode chamar a atenção. Só acenda já, — June responde, e é quando sinto o cheiro do gás.

— Quando eu deixar você ir, você vai descer essa escada e você corre, — Cash sussurra pra mim. — Me prometa. Você vai descer essa escada e correr. Você correr por aquelas portas e chamar Earl.

Eu aceno e ele me beija rapidamente, então ele levanta para os nossos pés. Ele salta direto sobre o lado, sem se preocupar com a escada. Eu sigo para baixo tão rapidamente quanto eu posso. Eu o vejo

em cima de Billy, June apenas ali, olhando em estado de choque. Eu só viro e corro como Cash me disse para fazer.

Quando eu chego as portas do celeiro eu começo a gritar. Vejo Earl e dois outros homens virem voando para fora de sua pequena cabana em uma corrida mortal para mim. Eu aponto para o celeiro e eles correm para mim.

Eu não sei o que fazer. Cash me disse para sair do celeiro. Leva tudo em mim para ficar parada no meu lugar, e graças a Deus Cash sai poucos minutos mais tarde. Eu salto sobre ele e ele me pega.

— Obrigado, querida. Você não sabe o quão importante é quando eu digo para você fazer alguma coisa aqui fora e você faz isso. Isso significa que eu não tenho que me preocupar.

Eu sorrio para ele.

— Eu espero que você acabou de dizer no rancho, porque isso não vai funcionar bem em qualquer outro lugar.

— Não quero isso de outra maneira.

As portas começam a abrir e Cash me coloca em meus pés quando Billy e June são puxado para fora do celeiro. Cada um está preso pelo braço. Billy parece que ele mal consegue ficar em pé.

O sangue está jorrando de seu nariz e um olho já está começando a fechar de inchaço.

Eu não posso parar o nó na garganta que sai da minha boca.

— Ele tentou atear fogo em nosso celeiro, querida. Com você nele. Ele tem sorte que ele pode respirar, quanto mais andar, — Cash diz entre os dentes, como se as palavras saíssem como ácido em sua boca.

Eu coloco uma mão em seu braço, tentando fazê-lo se acalmar um pouco.

June apenas soluça. Ela sacode a partir do aperto de Earl e ele a deixa ir. Ela cai numa pilha no chão.

Eu me viro ao ouvir o som de um caminhão que eu não reconheço chegando pela estrada.

Ele para a cerca de vinte pés de nós, e um homem que parece estar em seu cinquenta anos puxa-se do caminhão.

— Papai. Eu não fiz nada! — June soluça do chão.

O homem só balança a cabeça como se ele não está realmente certo sobre o que fazer com os soluços de sua filha.

— Você vai chamar o xerife? — Ele finalmente pergunta.

— Isso depende, — Cash diz, se virando para enfrentar plenamente o homem. Seus olhos vêm em minha direção, me vendo pela primeira vez, e Cash passa em frente de mim, fazendo-me querer bater em sua cabeça. Ouço Earl rir atrás de mim.

— Não, — Cash rosna, e eu sei que ele está realmente no limite. Eu coloco minhas mãos nas suas costas e ele se inclina para elas um pouco.

— Por quê? — O pai de June pergunta.

— Quero que ele vá embora, — ele diz referindo-se a Billy, — e você tem que fazer alguma coisa com a sua filha. Eles só tentaram queimar a porra do meu celeiro com minha esposa dentro.

— Não sabia que você estava lá! — June grita, admitindo sua própria culpa.

Todo mundo só ignora. Cash continua.

— Isso me leva a acreditar que eles também tinham uma mão na meia dúzia de outros incidentes que aconteceu por toda minha terra e com a minha amada esposa.

Meu coração derrete um pouco com suas palavras doces. Eu nem acho que ele pegou o que ele disse ou o que isso significa para mim.

— Eu acho que não tenho escolha. Ele vai, mas minha fazenda irá com ele. Eu não tenho um capataz, e Deus sabe que eu não posso fazer isso sozinho mais. Minha artrite mal me deixa sair da cama.

— Jim, isso não é o meu problema, mas se você quiser, eu vou deixá-lo ter Brandon. Tenho certeza de que ele vai pegar a chance de ser um capataz de um rancho, para não mencionar que o ter lá pode arrefecer esta pequena guerra que foi construído entre estes dois ranchos. Eu sei que eu não quero que você perca a sua terra. Eu provavelmente estaria selado ao lado Deus sabe quem.

— Não faça isso, papai. — June parou de chorar e sua raiva é evidente em seu rosto.

— Entre no caminhão, June.

— Mas, papai, eu-

— Entre no maldito caminhão! — June suspira e sai pisando para o caminhão. Ela entra e bate a porta.

— Billy, você está demitido, — Jim diz. Sua voz me faz sentir um pouco de pena de Billy. — Obrigado, por não chamar a polícia Cash. Eu não sei o que deu em June mas eu vou resolver tudo e você tem a minha palavra que ela não estará incomodando mais uma vez.

— Eu vou falar com Brandon esta noite e enviá-lo na primeira hora amanhã de manhã para trabalhar fora todos os detalhes.

— Parece bom.

— E Jim, eu realmente acho que você deve pensar na minha oferta mais uma vez. Vou comprar tudo, até mesmo os homens que você mantém trabalhando lá, se você quiser. Levar você e sua esposa um pouco mais perto da cidade. Aposentar.

— Eu acho que eu poderia levá-lo sobre isso. Vou deixar você saber amanhã. — Eu ouço o porta do caminhão abrir e fechar.

Cash se vira para olhar para mim, seus olhos ficando suave.

— Você pode apenas comprar toda a sua terra assim? — Pergunto. Ele me mostrou até onde sua terra se encontra com o sua. Eles parecem ter tanto quanto Cash faz, e isso é muito. Eu não posso nem imaginar quanto algo como isso pode custar.

— Querida, eu tenho óleo na minha terra. Não há muito por aqui que eu não possa comprar se nós quisermos isso, — ele me diz, tirando uma mecha da minha cara e colocando-o atrás da minha orelha.

— Mas você vai ter que trabalhar mais, se você adquirir toda aquela terra? Eu não quero que você trabalhe mais. — Faço um pequeno beicinho, e Cash joga a cabeça para trás e ri. Um cheio, riso profundo que vem do fundo do peito.

— Eu só disse que você está podre de rica e tudo que você pode pensar é não estar tendo tempo suficiente comigo?

— Você é podre de rico, — eu o corrijo, não me importando nem um pouco sobre o seu dinheiro. Isto não vale nada sem ele.

— Tenho certeza que é nosso. Não me lembro de você assinar um acordo pré-nupcial.

Minha boca cai aberta. Eu nem sequer pensei nisso. Bem, eu realmente não tive tempo para isto, com a forma como o Cash rapidamente fez me correr dentro e fora daquele tribunal.

Então, eu estou em seus braços.

— Tire o Sr. Buckman da nossa terra Earl, — Cash late enquanto ele caminha em direção a casa comigo por cima do ombro.

— Com prazer, chefe, — eu ouço Earl dizer.

Quando entramos, Cash chuta a porta fechada, e eu viro o bloqueio sem ter que ser pedido.

— Querida, você está prestes a ficar toda dolorida de novo.

CAPÍTULO 12

CASH

Levando Clare para o nosso quarto, eu beijo seu traseiro, brincando no caminho. Ela ri com prazer, e isso faz meu pau ainda mais duro.

Ouvi-la feliz é tudo que eu quero na vida. Bem, isso e bebês.

Tem sido um par de dias, de modo que ela teve tempo para curar. Agora estou pronto para reviver a nossa noite de núpcias e tentar melhor isto. Parecia tolo ser tímido sobre dizer a ela que eu era um virgem, mas ela era também, então eu acho que ela deveria ter conhecido a sensação melhor do que ninguém. Eu estou contente que eu esperei até a única aparecer. Porque com toda certeza é ela. Ela é a única para mim, e eu quero passar o resto de nossas vidas mostrando-lhe todas as razões.

Quando eu a jogo no meio da cama e subo em cima dela, ela continua rindo. Eu puxo a roupa de seu corpo, e ela começa a fazer o mesmo para mim, e em algum momento nós estamos ambos nus e sorrindo como idiotas.

— Eu te amo, — eu digo através de um sorriso, e ela levanta-se e toca meu rosto.

— Eu também te amo, Cash.

Deslizando entre suas pernas, eu não provoco qualquer um de nós, quando eu pressiono o meu pau na sua abertura. Nossos olhos ficam trançados, e temos um ao outro quando eu alivio dentro dela

lentamente. Dou-lhe tudo de mim até que não há nada sobrando, a raiz do meu pau pressionando contra sua vagina.

Uma vez que eu estou dentro de seu aperto, eu só mantenho lá, querendo sentir seu calor me cercando. Eu coloco minha testa na dela e sinto suas unhas levemente raspar minhas costas. Seus quadris começam a se mover debaixo de mim, e eu percebo que sua necessidade para mim está crescendo. Quando eu balanço dentro e fora dela, sua buceta aperta em mim e eu gemo com a sensação.

— Tão, porra apertado. Perfeito, baby.

— Cash, mais, — ela geme, e eu olho para baixo para vê-la fechando os olhos e inclinando a cabeça para trás.

Eu coloco minha boca em seu pescoço e movo para baixo de sua garganta, dando beijos e mordidas. Ela adere à mim enquanto eu faço amor com seu corpo, dando-lhe tudo o que ela quer. Sua escorregadia doce cobre meu pau, e o deslizar suave é quase demais para suportar. O controle apertado de sua vagina começa a se contrair, e agradeço a Deus que ela está tão perto como eu estou.

— É isso, Clare. Goze, baby. Goze em todo meu pau. Obtenha ele agradável e molhado.

Eu sinto o pulsar começar, e eu a sigo sobre a borda. Ela grita seu prazer no quarto, e eu a seguro firmemente para mim enquanto eu esvazio meu orgasmo em seu ventre. Eu espero que nós tenhamos feito um bebê na primeira vez em que a tomei, mas eu vou continuar dando o máximo de mim que ela pode segurar até que eu plante em seu interior. Eu quero reproduzir com ela e ter muita bebês correndo ao

redor do rancho. Eu quero ela amarrada a mim em todos os sentidos possíveis, e eu quero ela redonda com o meu filho. Só de pensar nela grávida faz vazar um pouco mais de gozo fora do meu pau.

Eu tento não entrar em colapso em cima dela quando ambos descemos do nosso orgasmo, mas um pouco do meu peso cai sobre ela, e eu a ouço gemer debaixo de mim. Ela ri novamente, e eu nos rolo assim ela está em cima e eu posso ficar enterrado dentro dela enquanto eu a seguro contra mim.

— Você está ferida? — Pergunto enquanto eu traço as pontas dos meus dedos para cima e para baixo na sua espinha nua.

Sua cabeça está no meu peito, e ela está respirando uniformemente. Gostaria de saber se ela já adormeceu.

— Definitivamente não.

Eu sorrio com suas palavras e com o quão sonolento elas soam. Eu esperava que ela caísse no sono, mas depois de alguns momentos, ela começa a se mover em cima de mim. Sua vagina tritura para baixo em meu pau ainda inchado, e eu empurro automaticamente para dentro dela, tentando dar-lhe o que ela precisa.

Logo ela está sentada em cima de mim totalmente e me montando melhor do que qualquer rodeio que eu já vi. Ela adora estar no topo e no controle, e eu adoro segurar seus quadris enquanto ela trabalha sua buceta. Clare é uma deusa quando ela está perdida em seu desejo, e eu sou um escravo desejando tudo que ela tem. Espero passar o resto de nossas vidas fazendo exatamente isso até o fim dos tempos.

EPÍLOGO

CASH

10 anos mais tarde...

— Vovô Earl, leia outro para nós. Por favor!

Nosso filho mais velho, Joseph, salta para cima e para baixo em seu lugar no chão, implorando por outra história. Eu ando mais e envolvo meus braços ao redor de Clare, que está na cozinha cobrindo o bolo que ela fez hoje. Há apenas um pouco partido, e eu tenho a sensação de que ela vai ser furtiva esta noite depois que as crianças irem para a cama.

— Bem. Mais uma. E desta vez eu quero dizer isso.

Clare ri e balança a cabeça.

— Essas crianças vão arrancar pelo menos mais cinco histórias dele antes que ele realmente desista.

— Eles o tem em volta do seu dedo e eles sabem disso. — Eu beijo o lugar em seu pescoço logo abaixo da orelha e aperto seu corpo perto do meu.

Ela ganhou mais curvas ao longo dos anos, e eu adorava vê-la florescer em uma mulher totalmente cheia. Ela me deu cinco bebês, e com cada um, ela parecia mais bonita do que a última. Ela teve algumas complicações com a nossa mais nova, Lily, então decidimos que era hora de parar. Fomos abençoados com três meninos e duas meninas, de modo que nós temos uma casa cheia.

Acabei comprando o rancho Johnson e Brandon ainda comanda. Ele transformou-o em um rancho de ovelhas, e ele faz quase tão bem quanto o gado que eu tenho aqui. Eu não tenho mais uma grande equipe aqui, com esse lado do negócio indo tão bem. Eu tenho ainda cerca de seis caras da equipe aqui, incluindo Earl, que se tornou o vovô da nossa pequena tribo.

As crianças adoram ele, e ele sempre se sentiu como da família, por isso só me pareceu natural quando nós começamos a chamá-lo de vovô. O cara velho gosta tanto, que acorda com um sorriso permanentemente estampado em seu rosto.

— Venha na varanda sentar-se por algum tempo, Sra McCallister, — eu digo contra sua pele.

Clare estremece sob o meu toque e olha para onde as crianças estão. Eles estão todas sentadas de pernas cruzadas no chão, penduradas em cada palavra do livro. Ela balança a cabeça e eu pego a mão dela, puxando-a para fora da porta lateral e para o balanço comigo.

Ela cantarola uma música suave quando eu a abraço e a beijo na testa e vendo o sol se por. Temos uma vida simples aqui, mas é mais perfeita do que eu jamais poderia imaginar. Clare torna tudo fácil, e nossa vida apenas flui. É como se onda após onda de amor continuasse se movendo em torno de nós, e é tudo o que ela faz .

Clare é a cola que me mantém junto e o ritmo que faz este lugar correr. Ela é a única que os meninos correm quando raspam os joelhos ou que as meninas seguem por aí fingindo ser. Tudo o que ela toca cai em amor por ela, então eu me certifico de manter seus toques só para

mim. Mesmo depois de todos estes anos, eu ainda sou um bastardo com ciúmes quando se trata de compartilhar a atenção dela.

Felizmente, ela entende isso e me ignora quando estou sendo irracional .

Ela é a outra metade de minha alma e me deu uma vida que eu só poderia ter sonhado anos antes disso. E quando eu a seguro para mim e nossos filhos saem um por um para se sentar em nosso colo, eu apenas sorrio e penso sobre como sortudo eu sou por ela ter me escolhido.

Fim